

II Congresso Internacional Paulo Freire: O Legado Global

II Congresso Internacional Paulo Freire: El Legado Global
2nd International Conference Paulo Freire: The Global Legacy

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brasil

28 de abril a 1º de maio de 2018

Local: Centro de Atividades Didáticas I (CAD 1)

Tema gerador central: Formação de educadoras/es, diversidade e compromisso social

PROGRAMAÇÃO

Programação geral (Quadro Síntese):

	Sábado (28/04)	Domingo (29/04)	Segunda (30/04)	Terça (01/05)
8:00 às 10:00 h.		Oficinas e Minicursos	Oficinas e Minicursos	Oficinas e Minicursos
10:00 às 10:30 h.		Intervalo	Intervalo	Intervalo
10:30 às 12:30 h.		Exibição de curta metragem 2 – MUTUM/PRODOC/ FaE/UFMG	Exibição de curta metragem 3 – MUTUM/PRODOC/ FaE/UFMG	Exibição de curta metragem 4 – MUTUM/PRODOC/ FaE/UFMG
		Diálogos 1	Diálogos 2	Diálogos 3
12:30 às 14:00 h.		Almoço	Almoço	Almoço
14:00 às 16:00 h.	(13:00 às 16:00 h.) Credenciamento	Mesas redondas (apresentação de trabalhos)	Mesas redondas (apresentação de trabalhos)	Lançamento do documentário “Ocupa FaE” – MUTUM/ PRODOC/FaE/UFMG
16:00 às 16:30 h.	(16:00 às 18:00 h.) Exibição de curta metragem 1 – MUTUM/PRODOC/ FaE/UFMG	Intervalo	Intervalo	(16:00 às 18:00 h.) Conferência de Encerramento Solenidade de Encerramento
16:30 às 18:00 h.	Solenidade de Abertura Conferência de Abertura	Atividade: A hora e a vez da cultura popular...	Rodas de Conversa	
19:00 às 22:00 h.	(19:00 às 22:00 h.) Confraternização			

Obs. 1: Durante toda a programação acontecerá a “Feira UAI” – Projeto de Extensão na área de Economia Popular Solidária da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (FACE/UFMG).

2. Durante toda a programação acontecerá também a exposição “Teatro da Verdade” desenvolvida pelo Processaber do Espaço do Conhecimento da UFMG.

Detalhamento da Programação:

28 de abril de 2018 (Sábado)

28 de abril de 2018 (Sábado) – 13:00 às 16:00 horas

Credenciamento e distribuição de material

Inscrição em Oficinas e Minicursos (por ordem de chegada e com a apresentação do crachá)

Local: Centro de Atividades Didáticas I - CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

28 de abril de 2018 (Sábado) – 16:00 às 18:00 horas

Exibição de curta metragem 1 – MUTUM/PRODOC/FaE/UFMG

Solenidade de Abertura

Conferência de Abertura: Miguel González Arroyo (Professor Emérito da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Brasil)

Título: Paulo Freire: um outro paradigma para o pensamento pedagógico

Mediadora: Analise da Silva

Local: Auditório Nobre do CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

Obs.: Atividade com tradução simultânea (Português/Inglês)

28 de abril de 2018 (Sábado) – 19:00 às 22:00 horas

Confraternização

29 de abril de 2018 (Domingo)

29 de abril de 2018 (Domingo) – 08:00 às 10:00 horas

Oficinas e Minicursos (Por favor, veja a programação específica no ANEXO 1; pp. 07-17)

Local: Salas de Aula do Centro de Atividades Didáticas I - CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

10:00 às 10:30 horas – Intervalo

29 de abril de 2018 (Domingo) – 10:30 às 12:30 horas

Exibição de curta metragem 2 – MUTUM/PRODOC/FaE/UFMG

“Diálogos” 1: O legado da obra de Paulo Freire para a educação global contra-hegemônica

Professora Ana Maria Araújo Freire (“Nita Freire”)

Professor Carlos Calvo Muñoz (*Universidad de La Serena*, Chile)

Professor Donalddo Macedo (*University of Massachusetts – UMass*, Boston, Estados Unidos)

Mediadora: Maria da Conceição F. R. Fonseca

Local: Auditório Nobre do CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

Obs.: Atividade com tradução simultânea (Português/Inglês; Inglês/Português; Espanhol/Inglês; Inglês/Espanhol)

12:30 às 14:00 horas – ALMOÇO

29 de abril de 2018 (Domingo) – 14:00 às 16:00 horas

Mesas redondas (*Round tables*) (Por favor, veja a programação específica no ANEXO 2; pp. 18-35)

Local: Saguão do Centro de Atividades Didáticas I - CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

16:00 às 16:30 horas – Intervalo

29 de abril de 2018 (Domingo) – 16:30 às 18:00 horas

Atividade: A hora e a vez da cultura popular...

30 de abril de 2018 (Segunda)

30 de abril de 2018 (Segunda) – 08:00 às 10:00 horas

Oficinas e minicursos (Por favor, veja programação específica no ANEXO 1; pp. 07-17)

Local: Salas de Aula do Centro de Atividades Didáticas I - CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

10:00 às 10:30 horas – Intervalo

30 de abril de 2018 (Segunda) – 10:30 às 12:30 horas

Exibição de curta metragem 3 – MUTUM/PRODOC/FaE/UFMG

“Diálogos” 2: Política, educação e atualidade do pensamento freireano

Professora Gloria Ladson-Billings (*University of Wisconsin-Madison – UW-Madison, Madison, Wisconsin, Estados Unidos*)

Professora Lisete Arelaro (*Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil*)

Professor Sérgio Haddad (*Ação Educativa – São Paulo, Brasil*)

Mediador: Júlio Emílio Diniz-Pereira

Local: Auditório Nobre do CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

Obs.: Atividade com tradução simultânea (Português/Inglês; Inglês/Português; Espanhol/Inglês; Inglês/Espanhol)

12:30 às 14:00 horas – ALMOÇO

30 de abril de 2018 (Segunda) – 14:00 às 16:00 horas

Mesas redondas (*Round tables*) (Por favor, veja programação específica no ANEXO 3; pp. 36-54)

Local: Saguão do Centro de Atividades Didáticas I - CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

30 de abril de 2018 (Segunda) – 16:00 às 16:30 horas – Intervalo

30 de abril de 2018 (Segunda) – 16:30 às 18:00 horas

Rodas de conversa (Por favor, veja programação específica no ANEXO 4; pp. 55-59)

Local: Salas de Aula do Centro de Atividades Didáticas I - CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

1º de maio de 2018 (Terça)

1º de maio de 2018 (Terça) – 08:00 às 10:00 horas

Oficinas e minicursos (Por favor, veja programação específica no ANEXO 1; pp. 07-17)

Local: Salas de Aula do Centro de Atividades Didáticas I - CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

1º de maio de 2018 (Terça) – 10:00 às 10:30 horas – Intervalo

1º de maio de 2018 (Terça) – 10:30 às 12:30 horas

Exibição de curta metragem 4 – MUTUM/PRODOC/FaE/UFMG

“Diálogos” 3: Educação Popular, contexto social e o legado da obra de Paulo Freire

Francisca Rodrigues de Oliveira Pini (Instituto Paulo Freire, São Paulo, Brasil)

Professora Luiza Cortesão (Instituto Paulo Freire, Porto, Portugal)

Oscar Jara (San José, Costa Rica)

Mediadora: Lucinha Alvarez

Local: Auditório Nobre do CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

Obs.: Atividade com tradução simultânea (Português/Inglês; Inglês/Português; Espanhol/Inglês; Inglês/Espanhol)

1º de maio de 2018 (Terça) – 12:30 às 14:00 horas – ALMOÇO

1º de maio de 2018 (Terça) – 14:00 às 17:00 horas

Lançamento do documentário “Ocupa FaE” – MUTUM/PRODOC/FaE/UFMG

Conferência de Encerramento: Nilma Lino Gomes (Professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Brasil)

Título: Por uma pedagogia da indignação e da resistência

Mediador: Leôncio José Gomes Soares

Solenidade de Encerramento

Local: Auditório Nobre do CAD 1 (UFMG - Campus da Pampulha)

Obs.: Atividade com tradução simultânea (Português/Inglês)

Obs. 1: Durante toda a programação acontecerá a “Feira UAI” – Projeto de Extensão na área de Economia Popular Solidária da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (FACE/UFMG).

2. Durante toda a programação acontecerá também a exposição “Teatro da Verdade” desenvolvida pelo Processaber do Espaço do Conhecimento da UFMG.

ANEXO 1:

Oficinas e Minicursos

001

Título: A leitura do mundo e das palavras na Educação Infantil: desafios para a formação de professores

Responsáveis: Mônica Correia Baptista e Cristiene Galvão

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Resumo: A leitura do mundo precede a leitura das palavras: os direitos das crianças como membros da cultura escrita. Concepções de linguagem, cultura, desenvolvimento e infância. A linguagem como constituinte do sujeito. Relações entre oralidade, leitura, escrita, infância. Papel da Educação Infantil na formação das crianças como membros da cultura escrita. Literatura infantil como direito e eixo do trabalho pedagógico. Seleção de livros e textos de diferentes tipos e gêneros adequados às faixas etárias da Educação Infantil. Oralidade, leitura e escrita e as políticas de formação de professores.

Dias e horários: 29/04, 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 6 horas

Público alvo: Professoras/es, coordenadoras/es pedagógicas/os e gestoras/es de instituições públicas e privadas de Educação Infantil; bibliotecárias/os que atuam junto com crianças menores de seis anos e demais interessadas/os na discussão da formação das crianças como membros da cultura escrita.

Número de vagas: 35

Local: Sala 207 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

002

Título: Oficina de Contadores de História – Contos e causos

Responsáveis: Loide Leite Aragão Pinto e Irina Ribeiro Querette

Instituição: Professoras de Língua Portuguesa; Mestres em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: Criar espaços para formar educadores na arte de contar histórias é o objetivo desta oficina, bem como abrir um diálogo com os participantes sobre a importância do ato de contar histórias no espaço escolar para o desenvolvimento da linguagem e estímulo às narrativas pessoais e à Literatura.

Dias e horários: 29/04, 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 6 horas

Público alvo: Agentes da Educação Infantil e Professoras/es da Educação Básica

Número de vagas: 30

Local: Sala 208 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

003

Título: O jogo e a formação de educadores em Direitos Humanos. Oficina de vivência e criação de jogos cooperativos de tabuleiro

Responsáveis: Antônio Salvador Coelho, Sylvania Francisca de Jesus e Paulo Inácio de Araújo Coelho

Instituição: Rede do Cuidado, São Paulo, Brasil

Resumo: Vivenciaremos o Jogo da Whipalla, no dia 29/04; o Jogo dos Direitos Humanos, no dia 30/04 e o Jogo dos Sentimentos, no dia 01/05. Em cada dia, teremos também vivências circulares e roda de conversa sobre Paulo Freire, Formação e Circularidade.

Dias e horários: 29/04, 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 6 horas

Público alvo: Educadoras/es em geral.

Número de vagas: 35

Local: Sala 209 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

004

Título: Paulo Freire e a seleção de conteúdos curriculares para a Educação Básica

Responsáveis: Juarez Melgaço Valadares; Célio da Silveira Júnior; Cristiane Mendes da Silva Dantas

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH),

Resumo: Uma tensão que atualmente perpassa a discussão sobre o currículo escolar refere aos elementos da realidade local que entram como parte dos conteúdos escolares, em oposição aos conhecimentos universalmente válidos. Essa tensão entre o global e o local acompanha os debates no campo da educação, gerando uma demarcação entre o que pode e o que não pode ser dado na escola. Seguindo Paulo Freire, os saberes escolares são determinados no ponto de encontro das concepções e interesse dos alunos, a realidade local e os problemas contemporâneos, e os conhecimentos disciplinares. Nosso objetivo é pensar novas formas de organizar e selecionar os conteúdos escolares a partir da problematização da realidade local. Serão apresentadas e discutidas algumas situações concretas relacionadas ao ensino de Ciências e suas articulações com outras disciplinas. Para tanto, utilizaremos as concepções que enquadram os Círculos de Cultura de Paulo Freire, e nos três momentos pedagógicos propostos por Demétrio Delizoicov, José Peres Angotti e Marta Pernambuco. Esperamos contribuir para se pensar numa organização do trabalho escolar mais inovadora e próxima dos alunos.

Dias e horários: 29/04, 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 6 horas

Público alvo: Estudantes e docentes de várias áreas do conhecimento.

Número de vagas: 30

Local: Sala 210 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

005

Título: Do Quilombo com Q para o Kilombo com K: relação dialógica entre temas históricos e atos-limites

Responsáveis: Denise Freitas Dornelles, Cláudia Rocha David e Kelly Rocha Teixeira

Instituição: Comunidade Kilombola Morada da Paz – Território de Mãe Preta/RS e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo: O que esta oficina se propõe é compartilhar e problematizar os processos metodológicos que foram utilizados pelas pessoas da Comunidade Kilombola Morada da Paz – Território de Mãe Preta/RS na construção/reconstrução de seu autorreconhecimento como Kilombo/Kilombos.

Dia e horário: 29/04 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 2 horas

Público alvo: Público em geral

Número de vagas: 30

Local: Sala 211 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

006

Título: Escolarização e a leitura de imagens: quais expectativas são provocadas nos sujeitos da EJA?

Responsável: Janaína de Azevedo Corenza

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: O minicurso foi elaborado a partir da minha pesquisa com ênfase nas relações raciais e as experiências em turmas de educação de jovens e adultos na educação básica. A partir da intercessão das duas discussões, analisei que em muitas propostas pedagógicas as escolas reforçam preconceitos e estereótipos sobre os sujeitos negros e negras. O objetivo do minicurso é provocar nos participantes reflexões sobre materiais pedagógicos, especialmente livros didáticos, sobre a representatividade negra.

Dia e horário: 29/04 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 2 horas

Público alvo: Estudantes de licenciatura e professoras/es da educação básica

Número de vagas: 35

Local: Sala 301 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

007

Título: Eu alfabetizo assim e você? Trocando ideias e revendo conceitos na Alfabetização de Jovens e Adultos

Responsável: Jaqueline Luzia da Silva

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: O minicurso discutirá questões sobre a prática pedagógica na alfabetização de jovens e adultos. Com o intuito de trocar ideias, conceitos e experiências entre educadoras/es a partir de suas reflexões e dos contextos em que atuam, este trabalho proporcionará novos olhares a respeito das ações educativas das/os educadoras/es participantes. Para tanto, serão trazidas concepções sobre a alfabetização de jovens e adultos atualmente, seus principais desafios e possibilidades de ação.

Dia e horário: 29/04 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 2 horas

Público alvo: Professoras/es, estudantes e demais interessados.

Número de vagas: 35

Local: Sala 302 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

008

Título: O Estatuto da Pessoa com Deficiência e as garantias de inclusão escolar e social: contribuições de Paulo Freire

Responsáveis: Kleonara Santos Oliveira e Fausta Porto Couto

Instituição: Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus XII, Bahia, Brasil

Resumo: Este minicurso objetiva promover reflexões acerca do Estatuto da Pessoa com Deficiência e as suas garantias de inclusão social e escolar, contribuindo assim com a formação de professores, estudantes, pessoas com deficiência e todos aqueles que se interessam em discutir o tema em questão, em uma perspectiva freireana.

Dia e horário: 29/04 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 2 horas

Público alvo: Professoras/es, estudantes e interessadas/os em geral

Número de vagas: 60

Local: Sala 309 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

009

Título: Ampliando horizontes – Ludoteca Comunitária

Responsável: Janine Fonseca Viegas

Instituição: *Universidad de La Empresa – Montevideo (Uruguai)*

Resumo: O ser humano só se educa na relação entre as pessoas, a ludicidade tem o poder encantador de resgatar as brincadeiras em um mundo moderno onde o desenvolvimento humano desperta o olhar do mundo com olhos de criança. Com as Ludotecas o conhecimento se transforma através de animação pedagógica, que se impulsiona com as expressões do sujeito, criando situações de alegria, imaginação, mobilidade física e mental articulado aos conteúdos programáticos. Os jogos ampliam as possibilidades de aprendizagem através das expressões que unidas a criatividade estabelecem com alegria e espontaneidade um aprender ligado a convivência com o ambiente natural e sociocultural.

Dia e horário: 29/04 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 2 horas

Público alvo: Pessoas interessadas em geral.

Número de vagas: 60

Local: Sala 310 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

010

Título: *Paulo Freire: Horizonte para una Política de Reparación. Derecho a la Educación, formación de educadores, diversidad y compromiso social*

Responsável: María Angélica Oliva

Instituição: *Centro de Estudios Avanzados – Universidad de Playa Ancha (Valparaíso, Chile)*

Resumo: *Grito I de Guayasamín aviva el pensamiento de Paulo Freire y convoca a una Política de Reparación. Se grita por el Derecho a la Educación y el Derecho a la Enseñanza, su sentido, controversias y vulneración en los tiempos de la estandarización y su racionalidad técnica-instrumental. Se analiza su repercusión en la formación y función de los educadores; estandarizar, como expresión del círculo vicioso del orden disciplinario fundado en la medición, que vulnera la diversidad del compromiso social de la educación. Se propone una acción crítico-iconográfica inspirada en una Pedagogía Política, eje de una tríada: Horizonte del horizonte: Guayasamín convoca a Freire; Grito I: por el Derecho y el Deber de la Educación/de la Enseñanza; Política de Reparación: reinventando a Freire.*

Dia e horário: 29/04 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 2 horas

Público alvo: Público em geral.

Número de vagas: 35

Local: Sala 311 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

011

Título: *Reinventing Freire Online*

Responsável: Tânia Ramalho e Erin Mikulec

Instituições: *State University of New York – SUNY, Nova Iorque, Estados Unidos e Illinois State University, Illinois, Estados Unidos*

Abstract: *This workshop aims at bringing together conference members who are instructors of, or are interested in, critical pedagogy-related courses taught online. It proposes a dialogue where questions and enduring issues of online teaching are addressed, particularly courses with a critical framework and intent. The conveners will share some of their personal struggles and successes through the examples of their students' voices and by sharing their assignments and readings.*

Dia e horário: 29/04 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 2 horas

Público alvo: Pessoas interessadas em Pedagogia Crítica; Professoras/es e estudantes dos cursos de Pós-graduação em Educação e de Licenciaturas (incluindo a Pedagogia)

Número de vagas: 40

Local: Sala 312 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

012

Título: Alfabetizar cantando

Responsável: Kanatyo Pataxó

Instituição: Escola Indígena Pataxó Muã Mimatxi

Resumo: A oficina vai trabalhar com a proposta "Alfabetizar Cantando". Alfabetizar Cantando é um método que faz a criança viajar por um mundo de descobrir as coisas da alfabetização. Ela vai aprendendo com o movimento das palavras através da musicalidade e dos tehêy. A música traz coisas da vida da criança como o que tem na aldeia, o que está acontecendo nos tempos da natureza, no tempo das frutas, suas brincadeiras,... Além da música também tem os tehêy, que são companheiros da música pois eles trazem as informações do que está sendo cantado nas músicas. Os tehêy são imagens que fazem a criança afinar o olhar para ela ser um bom pesquisador.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Educadoras/es em geral

Número de vagas: 35

Local: Sala 301 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

013

Título: O Tehey e o Uso do Território

Responsável: Liça Pataxó

Instituição: Escola Indígena Pataxó Muã Mimatxi

Resumo: Através do uso de desenhos – os Tehey – que retratam situações cotidianas da vida na aldeia, a prof. indígena Liça Pataxó vai desenvolver um trabalho sobre uso do território, articulando educação escolar e cultura indígena.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Educadoras/es em geral

Número de vagas: 35

Local: Sala 302 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

014

Título: Um currículo a partir do calendário sociocultural

Responsável: Diana Xacriabá

Instituição: Escola Indígena Pataxó Muã Mimatxi

Resumo: A construção de calendário sociocultural retratando a vida cotidiana da aldeia é a referência para o desenvolvimento das atividades na escola, fazendo com que o currículo escolar dialogue com os tempos de vida na aldeia.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Educadoras/es em geral

Número de vagas: 35

Local: Sala 309 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

015

Título: Oficina de *FANZINE* como meio de desvelar contradições vividas na Educação Básica

Responsável: Bruna Cristiane Grandó

Instituição: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – Campus Sorocaba, São Paulo, Brasil

Resumo: A oficina pretende compartilhar uma visão de que a produção de materiais artísticos, mais especificamente o *fanzine*, pode ser um eficaz método de construção de um conhecimento capaz de desvelar as contradições vividas na sociedade. Para isso, o *fanzine* é tomado como uma publicação própria de grupos de contracultura e contra hegemonia. É importante ressaltar também os momentos de fazer arte, contextualizar e ler obras de arte, sistematizados pela abordagem triangular da professora Ana Mae Barbosa, que serão trabalhados durante a oficina, assim como uma perspectiva educacional freireana, que tem em seu ponto de partida uma metodologia de ensino baseada no diálogo.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Professoras/es da Educação Básica

Número de vagas: 30

Local: Sala 310 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

016

Título: De Paulo Freire a Boaventura Sousa Santos: Um percurso na relação educação e emancipação

Responsável: Inês Barbosa de Oliveira

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: As aproximações entre as obras de Paulo Freire e Boaventura de Sousa Santos são múltiplas e permitem, por meio do segundo, perceber o alcance, imprevisto na origem, da obra do primeiro. O trabalho traz a possibilidade de aprofundamento de contribuições de Freire para pensar as relações entre a educação e a emancipação, deslocando uma obra produzida no contexto de primazia do pensamento moderno para a atualidade. A partir de identificações entre diferentes reflexões de um e de outro autor, podemos tecer compreensões que os transcendem e melhor vislumbrar o debate educacional no trabalho de Santos e a dimensão político-sociológica da obra de Freire. Esta oficina desenvolve diálogos entre elementos das obras dos dois autores nos seguintes temas: 1) A pluralidade de conhecimentos no mundo e as relações entre eles; 2) A aproximação entre a crítica e a ação; 3) As racionalidades para além do cognitivismo moderno; 4) As epistemologias do Sul: justiça cognitiva, justiça social, solidariedade e emancipação.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Pesquisadoras/es, professoras/es e estudantes interessadas/os na temática.

Número de vagas: 35

Local: Sala 311 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

017

Título: Pensamento Pós e Descolonial em Educação: contribuições para a formação de educadores para a diversidade

Responsáveis: Luana Carla Martins Campos Akinruli e Samuel Ayobami Akinruli

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Instituto de Inovação Social e Diversidade Cultural (INSOD), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Resumo: Este minicurso pretende promover discussões sobre as contribuições dos estudos pós-coloniais para o campo da Educação, especialmente à luz das reflexões promovidas por Paulo Freire ao longo de sua trajetória. A abordagem do minicurso tem por finalidade discutir os contrapontos sobre a universalização dos conceitos, reforçando o referencial necessário de descolinização de metodologias.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Pesquisadoras/es, professoras/es e público em geral.

Número de vagas: 40

Local: Sala 312 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

018

Título: Categorias Freireanas

Responsável: Camila Lima Coimbra

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Resumo: O objetivo deste Minicurso consiste em trabalhar os conceitos fundantes para a educação em uma perspectiva progressista, especificamente na formação de professores/as. Para isso, buscamos algumas obras de Paulo Freire, tais como: Educação e Mudança, Pedagogia do Oprimido, Educação como prática da liberdade, Pedagogia da Esperança, Pedagogia da Indignação e Pedagogia da Autonomia na compreensão de categorias *freireanas*. Na metodologia, utilizamos momentos importantes para este diálogo, tais como: inspiração, problematização, reflexão, transpiração e síntese. Como ponto de partida, na escuta inicial, fazemos a mobilização das palavras geradoras. A partir destas palavras geradoras, os momentos dialógicos acontecem. A intenção é que ao final do Minicurso algumas categorias *freireanas* sejam compreendidas e que delas, possamos criar novas palavras e práticas na formação de professores/as.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Professoras/es em geral.

Número de vagas: 30

Local: Sala 313 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

019

Título: A escrita como processo e práxis libertadora

Responsável: Juan Salazar Parra

Instituição: Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia e Equipe NELLF-PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Resumo: O curso/oficina oferece um olhar geral ao conceito de “processo” aplicado à atividade de escrita na sala de aula, desde os modelos cognitivos até os modelos sociais e ecológicos. Se “só nas bases populares, e com elas, poderíamos realizar algo de sério e autêntico para elas” (FREIRE, 2017, p. 134), o modelo de processo deve considerar aquilo que permita ao estudante sair do mundo que o habita para habitar consciente, crítica, madura, livre e práxicamente o mundo, na luta com diversos sistemas sociais. Nas primeiras horas, pretende-se apresentar conceitos psico-socio-linguísticos e sua relação com a pedagogia freireana. Nas outras duas horas, discutiremos sobre um paradigma que permita desenhar atividades de forma coletiva para acompanhar aos estudantes na transformação do mundo.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Educadoras/es de Língua Portuguesa, Espanhol ou Inglês, linguistas e educadoras/es em geral interessadas/os no vínculo entre liberdade e escrita para a aprendizagem.

Número de vagas: 30

Local: Sala 314 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

020

Título: Paulo Freire e Jürgen Habermas: Linguagem, Democracia e Emancipação Social

Responsável: Alexsandro Melo Medeiros

Instituição: Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil

Resumo: Com este minicurso pretende-se demonstrar a importância das teorias de Paulo Freire e Jürgen Habermas para o processo de consolidação do Estado Democrático. O objetivo do minicurso consiste em ressaltar as convergências entre as teorias dos dois eminentes pensadores e como suas ideias podem nos ajudar neste processo de fortalecimento da soberania popular e de um projeto político radicalmente democrático e emancipatório.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Público em geral.

Número de vagas: 35

Local: Sala 211 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

021

Título: Pedagogia da Alternância na Educação Superior no Brasil

Responsável: João Batista Begnami

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Resumo: A Pedagogia da Alternância como paradigma na Educação do Campo. Histórico sobre suas insurgências nas classes subalternas camponesas, seus princípios e finalidade, sua organicidade, seus instrumentos didático-pedagógicos. Estado da arte da Alternância na pesquisa acadêmica. A Alternância na legislação educacional. Alternância na Educação superior no Brasil: o caso das Licenciaturas em Educação do Campo. O LeCampo na FaE/UFMG. Aproximações da Pedagogia da Alternância com a Pedagogia da Esperança e a Educação do Campo.

Dias e horários: 30/04 e 01/05 das 08:00 às 10:00 horas.

Carga horária total: 4 horas

Público alvo: Público em geral.

Número de vagas: 40

Local: Sala 416 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

ANEXO 2:

Mesas Redondas (*Round Tables*)

29 de abril de 2018 (Domingo) – 14:00 às 16:00 horas

Mesa 01 – Processos de aquisição da leitura e da escrita na Educação de Pessoas Jovens e Adultas (1)

Coordenadora: Francisca Izabel Pereira Maciel

1. Educação de Jovens e Adultos Surdos: Pesquisa colaborativa e currículo freireano – Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Tânia Regina Lobato dos Santos (Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil)
2. Alfabetização e letramento: desafios e possibilidades à ação docente na Educação de Jovens e Adultos – Sandra Patrícia Nascimento Kuroki (Universidade Federal do Pará – UFPA, Bragança, Pará, Brasil)
3. Contribuição da Psicopedagogia para a alfabetização de educandos da modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idosos – EJA com dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita – Galbênia Ferreira Borges (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Alfabetização dos adultos com deficiência – contribuições da pedagogia freireana – Maria Auxiliadora Freitas Pimenta de Araújo e Patrícia Carla da Hora Correia (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
5. “Saberes e memórias” – Francisca Izabel Pereira Maciel et al. (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 02 – Princípios freireanos utilizados em linguagens audiovisuais, midiáticas e digitais

Coordenadora: Ana Lúcia de Faria Azevedo

1. “*Hacerlo Corto*”: princípios freireanos em um projeto de educação audiovisual bonaerense – Ana Lúcia de Faria Azevedo (Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – RMEBH, Brasil)
2. *Education for Equity in the Digital Age in Canada and in Brazil: Politics and Possibilities* – Clea Schmidt e Maria Cristina Lima Paniago (University of Manitoba, Canada e Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil)
3. Educação sexual emancipatória nas ondas de uma rádio comunitária: quando a leitura do mundo precede a leitura da palavra – Márcia de Freitas e Sônia Maria Martins de Melo (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
4. As contribuições do pensamento de Paulo Freire para as pesquisas sobre jornal na escola: um estudo a partir de dissertações e teses brasileiras de 2001 a 2009 – Rafaela Bortolin Pinheiro (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
5. Educação para a liberdade: práticas e vivências dialógicas de educadoras em formação em um Cine clube na EJA – Ana Cláudia de Macena Freitas D’Estillac Leal, Priscila Francisca dos Santos Oliveira e Yasmin Rocha de Queiroz (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Brasil)

Mesa 03 – Como compreender o Movimento “Escola Sem Partido” à luz do pensamento freireano?

Coordenador/a: Heli Sabino de Oliveira

1. Educação e conscientização: a atualidade do pensamento freireano frente à ofensiva do “Escola Sem Partido” – Cecília Maria Mourão Carvalho e Nely das Graças Silva Varanda (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
2. Ler é aprender para transformar: contribuições de Freire e outros escritos – Cristino Cesário Rocha (Universidade de Brasília – UnB, Brasil)
3. Movimento Escola Sem Partido: uma leitura à luz de Paulo Freire – Heli Sabino de Oliveira e Débora Mariz (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil).
4. O partido da Escola Sem Partido: Freire contra a mordaza e a pós-verdade – Juliana Janaína Tavares Nóbrega e Mariza Galvão (Brasil)
5. Escola Sem Partido e o alvo em Paulo Freire – Márden de Pádua Ribeiro (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 04 – Conceitos freireanos e Educação Popular (1)

Coordenador/a: Sandra Pereira Tosta

1. Reflexões sobre conceitos freireanos: O legado de Freire para o Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB – Fábria Roseana Souza (Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB, Brasil)
2. Memórias dos círculos de cultura da Campanha de pé no chão também se aprende a ler: práticas de leitura e escrita – Fernanda Mayara Sales de Aquino e Rosa Aparecida Pinheiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Brasil)
3. A leitura de mundo precede a leitura da palavra: alfabetização ou letramento? – Francisco Gonçalves Pelonha Neto (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil)
4. Falas silenciadas: Relatos de mulheres educadoras sobre a Campanha de pé no chão também se aprende a ler – Roselia Cristina de Oliveira e Rosália de Fátima e Silva (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil)
5. Paulo Freire e a Educação: Leitura do mundo, leitura das culturas – Sandra Pereira Tosta (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 05 – Diálogos e aproximações teóricas entre Paulo Freire e outras/os autoras/es (1)

Coordenador/a: Leôncio José Gomes Soares

1. Leitura do Mundo: aproximações entre a pedagogia libertária de Paulo Freire e a geografia crítica de Milton Santos – Fernando Assis dos Santos (Universidade de Sorocaba – UNISO, Sorocaba, São Paulo, Brasil)
2. Diálogos entre Freire e Marx: o trabalho pedagógico como trabalho humano – Flávio Boleiz Júnior (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil)

3. A autonomia dos sujeitos sociais de Freire e o intelectual orgânico de Gramsci – Osdi Barbosa dos Santos Ribeiro, Aline dos Santos Ribeiro, Grasiela Lima de Oliviera e Alessandra Alexandre Freixo (Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana, Bahia, Brasil)
4. Multiculturalismo revolucionário e pedagogia crítica: contribuições de Peter McLaren, parente intelectual de Paulo Freire – Silmara Cardoso de Lima Silva (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Brasil)
5. Paulo e Pierre: mais proximidades, menos distâncias – Máximo Augusto Campos Masson e Maria Teresa Vianna Van Acker (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Universidade Federal Fluminense – UFF, Brasil)

Mesa 06 – A profissão docente em uma perspectiva freireana: formação, trabalho, carreira e remuneração

Coordenador/a: Célia Maria Fernandes Nunes

1. A carreira e a remuneração docente e a perspectiva profissional: um estudo de caso em Unaí-MG – Juliana Lacerda Machado e Welligton Ferreira de Jesus (Universidade Católica de Brasília, Brasil)
2. A “corporificação das palavras pelo exemplo”: a busca pela coerência na formação e atuação docente – Luka de Carvalho Gusmão (Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil)
3. Ação político-pedagógica: O trabalho do professor/educador em tempos de crise – Adriana Cristina Gomes e Adriana Moreira da Rocha Veiga (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil)
4. Cartas Freireanas: Carta aberta ao professor em carreira inicial da docência: contributos para a constituição da identidade docente – Cecília Vicente de Sousa Figueira, Ivana Ferreira dos Santos, Fernanda Barros Ataídes e Érica Giaretta Biase (Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil)
5. *Nuestro trabajo en la escuela pública y la necesidad de asumirlo como un acto político pedagógico de intervención en el mundo* – Sofia Barroso Alonso, Renata Galarza, Maria José Chapitel (Escuela da Formación Pedagógica y Sindical – AGMER, Uruguai)

Mesa 07 – Alfabetização e letramento de crianças à luz do pensamento freireano

Coordenador/a: Mônica Correia Baptista

1. Eventos de letramento em duas turmas de alfabetização: comparando casos a partir da interface Paulo Freire e Novos Estudos do Letramento - NEL – Ana Caroline de Almeida e Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil)
2. Reflexões sobre sucesso e fracasso escolar: limites e potências da escola – Joice Carvalho Coutinho e Priscila Marques Mateus da Silva (Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil)
3. A leitura do mundo precedendo a leitura da palavra: condições para a concretização de uma alfabetização crítico-libertadora – Mônica Alves Feliciano Rasoppi (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil).

4. Contar e encantar: caminhos para a construção identitária e o letramento de crianças negras a partir da contação de histórias – Patrícia da Silva Maciel (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
5. Alfabetização de crianças surdas – Aline Costa Simões (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil)

Mesa 08 – O que Freire diria sobre a atual reforma do Ensino Médio no Brasil?

Coordenador/a: Alessandra Bernardes Faria Campos

1. O pensamento freireano como antídoto ao silenciamento e à colonização curricular – José Heleno Ferreira (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. Ensino de Ciências da Natureza: compromissos de estar/ser educador – Marinês Verônica Ferreira e Carlos Alberto Marques (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
3. Juventude e educação bancária: um olhar sobre as ocupações secundaristas – Alessandra Bernardes Faria Campos (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Denúncias das influências do currículo de Educação Artística do período da ditadura civil no currículo de Arte do Estado de São Paulo: anúncio para um currículo crítico-libertador – Bruna Cristiane Grandó e Antônio Fernando Gouvêa da Silva (Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Sorocaba, São Paulo, Brasil)

Mesa 09 – Processos de aprendizagem de uma segunda língua: formação de professores e práticas pedagógicas (1)

Coordenador/a: Míriam Jorge

1. *Relatando la lectura de la realidad y la lectura de la palabra: experiencias de alfabetización en español para inmigrantes haitianos* – Olga Espinoza e Cecilia Ramírez (Universidad de Chile – UC, Santiago, Chile)
2. O panorama atual brasileiro e suas implicações para uma formação inicial crítico-reflexiva com vistas a uma educação crítica e libertadora – Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
3. *Paulo Freire and the Paradigm Shift in Language Teaching and Learning: A Case Study on Chile-India* – Andrew Philominraj, Myriam Diaz Yañez (Universidad Católica del Maule – UCM, Talca, Chile) e Ranjeeva Ranjan (University of Hyderabad, Índia)
4. Programa Estudante-Convênio de Graduação: utopia e empoderamento no ensino de Português como língua adicional a educandos internacionais na UFMG – Camila de Souza, Priscila Maria Calgiorne Cruz e Leonardo Barros Soares (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil).

Mesa 10 – Os sujeitos da Educação de Pessoas Jovens e Adultas: vozes e identidades (1)

Coordenador/a: Analise da Silva

1. O sentido da palavra: conscientização nas obras de Paulo Freire e sua importância na formação dos sujeitos da EJA – Custódio Jovêncio Barbosa Filho, Dayana dos Santos e Douglas Christian Ferrari de Melo (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil)
2. Variação linguística na Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, vozes e identidades – Patrícia Fortuna Wanderley Prazeres e Andrea Berenblum (Colégio Estadual Júlia Kubitscheck – Formação de Professores e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil)
3. Os(As) educandos(as) candomblecistas e umbandistas da Educação de Jovens e Adultos: desumanização e sentidos atribuídos ao processo de escolarização – Sérgio Teixeira da Silva (Rede Municipal de Ensino de Contagem-MG e Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)
4. Paulo Freire e o curso de Suplência em Betim-MG: uma perspectiva histórica – Ana Rafaela Correia Ferreira (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
5. Possibilidades da Educação de Jovens e Adultos como espaço de afirmação sob a perspectiva do gênero – Erlando da Silva Reses, Wallace Roza Pinel e Lenilda Damasceno Perpétuo (Universidade de Brasília – UnB, Brasil)

Mesa 11 – A atualidade do pensamento freireano: desafios e perspectivas (1)

Coordenador/a: Geraldo Márcio

1. Ousadia no diálogo e na escuta: a ética na Pedagogia de Paulo Freire – Júlio César Augusto do Valle (Instituto Superior de Educação de São Paulo, Brasil)
2. A dificuldade e a necessidade de ser freireano hoje – Paulo Gomes Coutinho (Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro – SSEDUC/RJ e Rede Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, Brasil)
3. Utopia e práxis pedagógica em Paulo Freire: uma aproximação acerca das dimensões éticas, estéticas, políticas e epistemológicas da denúncia e do anúncio – Juliano Peroza (Instituto Federal do Paraná, Irati, Paraná, Brasil)
4. A concepção crítico-dialética da Educação: uma alternativa de Paulo Freire na luta contra uma educação domesticadora – Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira, Paulo Roberto Vidal de Negreiros e Juliana Cristina Maciel Martins (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 12 – Organizações curriculares e práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos (1)

Coordenador/a: Carmen Lúcia Eiterer

1. A cultura popular e a cultura escolar na Educação de Jovens e Adultos – Maria de Fátima Pereira Carvalho e Carmen Lúcia Eiterer (Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil).

2. Ler o mundo para ler e escrever as letras – Renata Amaral de Matos Rocha (Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais – CP/UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
3. Uma proposta de desconstrução do racismo sob a perspectiva do ensino de Arte na Educação de Jovens, Adultos e Idosos – Adriana Santana da Silva (Rede Estadual de Educação de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. O currículo crítico-libertador respondendo aos desafios do contexto intergeracional nas salas da EJA – Nivia Dantas Ribeiro Zanardo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, Brasil)
5. Reconhecimento e validação de saberes na Educação de Jovens e Adultos: um estudo da implantação da metodologia de reconhecimento e validação de saberes no SESI-Bahia – Fernanda Brito da Silva e Ana Paulo Silva da Conceição (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)

Mesa 13 – Literatura e diversidade

Coordenador/a: Santuza Amorim Silva

1. Literatura e diversidade: um olhar sobre as obras que compõem o kit de literatura afro-brasileira da PBH – Shirlei Martins Duarte e Santuza Amorim Silva (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. A literatura afro-brasileira e indígena na formação de professores de sala de leitura da Secretaria Municipal de Educação/SP – Silvania Francisca de Jesus e Ana Maria Saul (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil)
3. O letramento político em livros de trabalhadoras domésticas: escrita e si e leitura do mundo – uma possibilidade de análise – Zambia Osório dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)

Mesa 14 – Currículos e práticas pedagógicas no Ensino Superior

Coordenador/a: Maria José Flores

1. Reinventar Paulo Freire: escuta, cuidado e diálogo no Ensino Superior – Ana Maria de Campos e Dulcinéia de Fátima Ferreira (Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL e Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Brasil)
2. Pedagogia freireana como caminho para concretizar o projeto político pedagógico no ensino superior em Design de Moda – Verena Ferreira Tidei de Lima e Maria Cecília Loschiavo dos Santos (Universidade de São Paulo – USP, Brasil)
3. O outro lado da sala de aula: gestão do trabalho docente com rigor e leveza – Janaína Kunzler (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil)
4. (Form)Ação de educadoras e educadores sociais: relatos de experiência – Talita Troleze de Toledo, Paulo Roberto Marciano da Silva e Thaís Mello Ferreira (Grupo de Estudos e Práticas Permanentes em Educação Social – GEPPES, Campinas, São Paulo, Brasil)

Mesa 15 – Estratégias de acesso e de permanência de estudantes de origem popular/estrangeiros no Ensino Superior (1)

Coordenador/a: Caroll Alejandra Schilling Lara

1. Conectando a Universidade e a Escola: diálogos afirmativos entre estudantes de origem popular – Anelise Cristina Bernardy, Ellen Diogo Platt, Rafael Arenhardt e Tanise Baptista de Medeiros (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil)
2. A prova que exclui e o coletivo que inclui: contradições e estratégias de um pré-vestibular popular – Guilherme Soares e Vanessa Porciuncula (Coletivo de Educação Território Popular e Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. A Pedagogia do Oprimido e o processo de educação de estudantes estrangeiros africanos nas universidades brasileiras – Lourdes Pacheco (Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil)
4. *Ciclo de conversación dialógica “Mi amor por la pedagogía”: experiencia del Programa de Atracción de Talentos en Pedagogía de la Universidad Católica del Maule* – Karen Gajardo Asbún, Giselle Bahamondes e Caroll Alejandra Schilling Lara (Universidad Católica del Maule – UCM, Talca, Chile)

Mesa 16 – Práticas (des)educativas em sistemas prisionais à luz de Paulo Freire (1)

Coordenador/a: Ires Aparecida Falcade

1. A construção da Educação Popular em espaços de privação de liberdade: um inédito viável? – Aline Campos et al. (Universidade Federal do Tocantins – UFT, Brasil)
2. O assujeitamento na prisão dos alunos-detentos: uma breve análise sob a ótica de Paulo Freire – Denise Tavares e Araci Asinelli Luz (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
3. Por uma educação conscientizadora: reflexões freireanas acerca do sistema prisional em Rondônia – Carmen Tereza Velanga, Salomão David Albuquerque Moreira de Lima, Dione Martins Magalhães e Tânia Suely Azevedo Brasileiro (Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, Rondônia, Brasil)
4. Privação de liberdade, Pedagogia do Oprimido e Educação – Ires Aparecida Falcade (Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil)

Mesa 17 – Políticas educacionais e curriculares em redes públicas de Educação (1)

Coordenador/a: João Valdir Alves de Souza

1. A escola em ciclos: concepções políticas e entraves na política – Fabíola Santos, Andressa Vidal e Andréa Rosana Fetzner (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Rio de Janeiro, Brasil)
2. A reorganização curricular do ensino fundamental da Rede Municipal de São Paulo: os ciclos de aprendizagem – Amanda Martins Amaro, Heloísa Maria de Moraes Giannichi e Zilda Borges da Silva (Rede Municipal de Ensino de São Paulo, Brasil)

3. Política pública para a construção de educação de qualidade social: a rede pública municipal pelo direito de ensinar e de aprender – Silma do Carmo Nunes, Gercina Santana Novais e Gilmar Alves Machado (Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia e Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil)
4. Políticas educacionais no Brasil no início do Século XXI: A Educação Infantil em contexto de *governos democrático-populares* – Cláudia Miranda Martins (Faculdade Dinâmica Vale do Piranga, Ponte Nova, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 18 – As artes e o ensino das artes sob a óptica de Paulo Freire

Coordenador/a: Juliana Gouthier Macedo

1. A dança e a cultura sob um “olhar” de Paulo Freire – Gerson Flores Gomes, Aline Bichels, Valdomiro de Oliveira e Gislaine Cristina Vagetti (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
2. A arte como provocadora de sentidos na educação dialógica – Yandra de Oliveira Firmo (Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso, Brasil)
3. Por uma educação estética: práticas teatrais e ensino de história a partir das contribuições de Paulo Freire e Augusto Boal – Cleyton Machado e Jane Bittencourt (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
4. A potencia do encontro entre Klauss Vianna e Paulo Freire em cursos de dança: reflexões sobre o aprendizado da dança em cursos livres de arte na instituição escolar – Isadora Massoni de Souza e Rosana Pinto Nogueira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil)
5. Cartas Freireanas – Petícia Carvalho de Moraes e Patrícia Pereira Franco Aockio (Escola Técnica de Artes – ETEC, São Paulo e Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil)

Mesa 19 – Conceitos-chave da teoria freireana: humanização

Coordenador/a: Evely Najjar Capdeville

1. Paulo Freire: O processo de humanização e a literatura infantil – Carlete Maria Thomé, Sandra Fonseca Pinto e Franciele Thomé (Universidade de Passo Fundo – UPF, Rio Grande do Sul, Brasil)
2. Humanização como vocação ontológica do ser humano – Blanca Martín Salvago (Universidade Católica dom Bosco – UCDB, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil)
3. O desvelar da educação freireana como compromisso com a humanização: um estudo fenomenológico-existencial – Hiran Pinel, Ana Karyne Loureiro Furley, Hedlamar Fernandes Silva Lima e Rodrigo Bravin (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)
4. Por uma práxis em Psicologia Escolar Humanista: dialogando com Paulo Freire – Evely Najjar Capdeville, Nayara Santana Ferreira da Silva e Sônia dos Santos Osvaldo (Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

5. O discurso da prática pedagógica humanizadora: o que dizem as cartas pedagógicas de docentes da rede pública de ensino do Piauí – Maria Suely Alves Feitosa, Zilda Tizziana Santos Araújo e Antonia Dalva França-Carvalho (Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, Brasil)

Mesa 20 – Violência, bullying, cyberbullying e suicídio *versus* a construção de uma cultura da paz nas escolas e em toda a sociedade

Coordenador/a: Andréia Cirina Barbosa de Paiva

1. Diálogos sobre bullying e cyberbullying: construindo caminhos para a paz – Waleska Siúves da Silva (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, Brasil)
2. Denunciando a violência, o bullying e o suicídio na escola e anunciando a cultura da paz como alternativa – Iêda Rodrigues da Silva Balogh e Sueli Ribeiro Mota Souza (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
3. Eu temo o lugar onde vivo: Contribuições de Paulo Freire e de Milton Santos para refletir sobre o papel da escola na emancipação de jovens em contexto de violência urbana – Milton Júlio de Carvalho Filho (Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil)
4. A dialética do riso – Luciana Mendes Leite e Magda Aparecida Lombardi Ferreira (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)
5. Práticas de educação com mobilização: do envolvimento ao engajamento no desafio à violência no trânsito – Andréia Cirina Barbosa de Paiva, Maria das Graças Cirino Franca, Grace Oliva Ferraz Marques e Rosely Fantoni (Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, Brasil)

Mesa 21 – Pensamento decolonial, Paulo Freire e a educação pós-colonial

Coordenador/a: Letícia Garroni Moreira Franco

1. Educação para a libertação: o desvelar das colonialidades na constituição da estrutura opressora – Letícia Garroni Moreira Franco (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. Andarilhagens de Paulo Freire pela África: denúncia da educação colonialista e anúncio da educação pós-colonial nos anos 1970 – Rafael Domingues da Silva (Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil)
3. A Arte como mediadora da descolonização do currículo a partir de uma proposta didática na Educação de Jovens e Adultos – Ivan Marcos Groff (Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, Brasil)

Mesa 22 – Educação Indígena, interculturalidade e educação

Coordenador/a: Célio da Silveira Júnior

1. Educação Indígena: do integracionismo à intercultural - Desafios contemporâneos em diálogo com Paulo Freire – Felipe Pereira de Queiroz e Nayara Cristine Carneiro do Carmo (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. Dialogando com Paulo Freire acerca do reconhecimento e a interculturalidade nas sociedades indígenas e não indígenas – Maria Aparecida Rezende (Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil)
3. *Dolor de Escuela: Opresión de la escuela chilena al mundo de la niñez mapuche en el temprano siglo XX. Memoria de mujeres mapuches escolarizadas* – Juan Mansilla Sepúlveda e Claudia Huaiquián Billeke (Universidad Católica de Temuco – UCT, Temuco, Chile)
4. Reinventando a perspectiva freireana na pesquisa colaborativa com professores indígenas Kiriri – Francisco Alfredo Morais Guimarães (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
5. Lixões do vivido: relato de uma experiência desenvolvida no Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas da UFMG – Célio da Silveira Júnior (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 23 – Relações étnico-raciais e educação (1)

Coordenador/a: Rodrigo Ednilson de Jesus

1. Escolas pretas, currículos brancos – Sebastião Carlos dos Santos Carvalho (Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)
2. Ação Afirmativa na Pós-graduação: o curso Afirmção na Pós e o combate à exclusão racial – Kelly Cristina Cândida de Souza, Shiley Miranda e Rodrigo Ednilson de Jesus (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
3. Abordagem temática étnico-racial nos anos iniciais do ensino fundamental: ações afirmativas para uma prática libertadora no espaço escolar – Juliana Melo Rodrigues Lucas e Sidnei Quezada Meireles Leite (Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Brasil)
4. Mãos negras; Corpo oprimido: QUILO/LOMBO/BOLAS – Luiz Fernando da Silva Anastácio (ETEC de Artes – Centro Paula Souza, Brasil)
5. História e cultura afro-brasileira em livros didáticos: uma questão de memória e identidade – Mileide Belchior Costa, Antonio Donizetti Sgarbi e Mariluz Sartori Deorce (Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Brasil)

Mesa 24 – Movimentos sociais e educação

Coordenador/a: Lucinha Alvarez

1. Sem moradia não há democracia – Giancarlo Siqueira de Freitas (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Rio de Janeiro, Brasil)
2. *#Dream1000 - Dignity Restoring Activism where hope has vanished* – Job Shipululo Amupanda (University of Namibia, Windhoek, Namibia)

3. Pedagogia do Oprimido e a Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS): contribuições ao processo de ressignificação da concepção de universidade – Ana Cristina de Moraes, Iranilson de Sousa Carneiro, Pedro Jônatas da Silva Chaves e Raquel Rogério Santos (Universidade Estadual do Ceará – UECE e Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, Ceará, Brasil)
4. O Instituto Juan Bautista Alberdi (1956-1974) no Paraguai de Stroessner (1954-1989) – Paola de Ávila Barbosa e Vera Lúcia Vieira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil)
5. *Experiencias de movilización-acción docente en Chile durante la última década* – Víctor Figueroa Farfán (Liceo Eduardo de la Barra de Valparaíso e Universidad Andrés Bello, Viña del Mar, Chile)

Mesa 25 – Educação, currículo e formação de educadoras/es para a diversidade

Coordenador/a: Ginaldo Cardoso de Araújo

1. *Repensando la escuela: aportaciones de Paulo Freire para una escuela intercultural* – María Verdeja Muñiz (Universidad de Oviedo, Oviedo, Principado de Asturias, Espanha)
2. Formação continuada de professores(as) para a promoção da igualdade étnico-racial: uma proposta interdisciplinar – Sara Alves da Costa (Instituto Federal do Espírito Santo, Brasil)
3. Diversidade e multiculturalidade: formação necessária para atuação na Educação de Jovens e Adultos – Ana Maria Soek e Sonia Maria Chaves Haracemiv (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
4. Currículo e formação docente para a diversidade: uma análise à luz das idéias freireanas – Ginaldo Cardoso de Araújo (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
5. Paulo Freire na Amazônia: reinventando os conceitos freireanos a partir da Educação e Diversidade presente nas pesquisas do IFPA e UFPA da região Bragantina – Nívia Maria Vieira Costa et. al. (Instituto Federal do Pará – IFPA e Universidade Federal do Pará – UFPA, Bragança, Pará, Brasil).

Mesa 26 – Contribuições do pensamento freireano para uma educação científica crítica e emancipadora

Coordenador/a: Néli Suzana Quadros Britto

1. Diálogos como potencialidades para educação científica emancipadora – Tierre Ortiz Anchieta e Néli Suzana Quadros Britto (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
2. O desenvolvimento de projeto pedagógico a partir de um tema gerador: as falas significativas – Ana Paula Silva e Penha Souza Silva (Universidade de Brasília – UnB, Brasil)
3. Paulo Freire: presença e ausência na Física e na Educação – Igor Lôbo e Guaracira Gouvêa (Museu de Astronomia e Ciências Afins e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Brasil)
4. Paulo Freire e as produções no ensino de Ciências a partir das atas dos ENPECs: uma análise cienciométrica – Thiago Flores Magoga, Cristiane Muenchen e Renato Xavier Coutinho (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil)

5. Os alunos como sujeitos de seu pensar em uma feira de Ciências do Ensino Fundamental I – Nayra Lucas Paoli (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 27 – *Problematizing Racism, Ableism, Audism, and Colonization: Freirean Critical Pedagogy to Overcome Oppression and Marginalization*

Coordenador/a: Ana Cruz

1. *Jamaican Teachers and the Struggle to Redefine Teachers' Work in the Shadow of Decolonization* – Eleanor Blair (Western Carolina University, Cillowhee, Carolina do Norte, Estados Unidos)
2. *Marginalized 'Deaf Silence:' Paulo Freire's Critical Pedagogy and a Path toward Radical Deaf Studies* – Ana Cruz (St. Louis Community College-Meramec, Saint Louis, Missouri, Estados Unidos)
3. *Paulo Freire and the Influence on People's Education for People's Power in South Africa* – Bekisizwe S. Ndimande (University of Santo Antonio, Santo Antonio, Texas, Estados Unidos)
4. *De-colonizing Religious Discourse* – Debora Agra (Cátedra Paulo Freire, Garrett-Evangelical Theological Seminar, Evanston, Illinois, Estados Unidos)

Mesa 28 – *Corpo, corporeidade, educação libertadora e emancipação humana*

Coordenador/a: Mônica de Ávila Todaro

1. O corpo como mediação de mundo na educação – Yandra de Oliveira Firmo (Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso, Brasil)
2. *The Politics of Body Capital and Sport within Neoliberal Social Reproduction Systems under a Freirean Critical Pedagogy Principals in Brazilian Schools* – Antonio José Müller e César Augusto Rossatto (Universidade de Blumenau, Santa Catarina, Brasil e *The University of Texas*, El Paso, USA)
3. Círculos de Cultura, corpos e sexualidades: possibilidades de uma educação na perspectiva da emancipação humana – Maria Cecília de Paula Silva e Joana Lopes Viera (Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, Bahia, Brasil)
4. Corpo consciente na formação de professores: reinventando Paulo Freire – Rosimar Moura Americano Sales e Mônica de Ávila Todaro (Universidade Federal de São João Del'Rey – UFSJ, São João Del'Rey, Minas Gerais, Brasil)
5. Corpo e intervenção artística no espaço escolar: uma experiência – Júnia César Pedroso (Escola Técnica de Artes – ETEC, São Paulo, São Paulo, Brasil)

Mesa 29 – *Educação Sexual emancipadora e diversidade sexual nas escolas*

Coordenador/a: Kênia Lara Silva

1. A luta pelo direito de falar por si e de falar de si – Roselaine Dias da Silva e Léia Teixeira Lacerda (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS, Brasil)
2. Escola de hoje, problemas de sempre: a diversidade negada – Fabiane Fernandes Guimarães (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)

3. Educação Sexual emancipatória à luz do pensamento de Paulo Freire por meio dos direitos sexuais como direitos humanos – Aline Diniz Warken e Sonia Maria Martins de Melo (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
4. Educação crítica libertadora para sexualidade na escola rural – Adriana Marcela Monroy Garzón e Kênia Lara Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
5. Cartas Freireanas: Querid@s Putas, Ladronas e Usuárias de drogas – Fabiane Fernandes Guimarães (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)

Mesa 30 – Percursos investigativos na pesquisa em Educação

Coordenador/a: Débora Miranda

1. O pesquisador em Educação: um ser do inacabamento frente aos desafios da (re)construção do conhecimento no percurso de investigação – Anair Araújo de Freitas Silva et. al. (Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil)
2. A Pedagogia do Oprimido como referência fundante da abordagem de pesquisa Sociopoética – Ana Cristina de Moraes, Pedro Jônatas da Silva Chaves e Raquel Rogério Santos (Universidade Estadual do Ceará – UECE e Rede Municipal de Ensino de Itapipoca, Ceará, Brasil)
3. *The Kaleidoscope Method, a pedagogy of solidarity and hope?* – Tjalve Gj. Madsen (Western Norway University of Applied Sciences – HVL, Noruega)
4. Narrativa de percurso de um doutorando: da ideia inicial à defesa da tese – Eugênio Magno Martins de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 31 – Perspectivas freireanas sobre a educação integral e a escola de tempo integral

Coordenador/a: Juarez Melgaço Valadares

1. Reflexões sobre o Projeto “A Escola sai da Escola” a partir da teoria de Paulo Freire – Janaína Carrasco Castilho et al. (Brasil)
2. A cidade e o educar em Paulo Freire: democratizar o ensino perante a tradição, a mudança e a contemporaneidade – Itamar Ferretto Comarú (Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. Sujeito Integral para uma escola em tempo integral: uma visão freireana para a Educação Integrada no município de Ibirité-MG – Franciele Novello da Silva Bessa, Juarez Melgaço Valadares e Thaís Marcelle Santana de Andrade (Fundação Helena Antipoff e Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)
4. Educação integral e ensino de Ciências no mundo em transformação – Yakamury Rebouças de Lira (Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, Amazonas, Brasil)
5. Educação integral ou (e)m tempo integral e a educação transformadora de Paulo Freire: possíveis relações – Flávia Gonçalves da Silva e Alessandra Fontes Iglesias (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Brasil)

Mesa 32 – Didáticas freireanas e práticas educativas alternativas (1)

Coordenador/a: Suzana dos Santos Gomes

1. Pedagogia da Expressão: uma proposta de educação para todos – Luciana Faleiros Cauhi Salomão e Raimundo Angel Dinello (Brasil)
2. Entre denúncia e anúncio: andarilhagens por uma educação menos excludente – Melissa Noal da Silveira (Universidade Lasalle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. Os Círculos de “Artesanar: caminho novo? Não, o novo jeito de caminhar – Franciane Sousa Ladeira Aires (Rede Municipal de Ensino de Prados, Minas Gerais, Brasil)
4. Relato de experiência sobre o mini-curso “Café-Pedagógico” – Sandra da Silva Mitherhofer e Sandra de Fátima Faustino dos Santos (Centro Universitário Módulo, Caraguatatuba, São Paulo, Brasil)
5. Fórum Multidisciplinar: DialogandUSS – Magda Elaine Sayão Capute e Melissa Manna Marques (Universidade Severino Sombra – USS, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil)

Mesa 33 – Dimensões estéticas, afetivas e de amorosidade em Paulo Freire

Coordenador/a: Eloíza Augusta Gomes

1. Meu Paulo Freire e a compreensão sobre a dimensão afetiva – Diego Satyro (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, Brasil)
2. Diários do Professor Antonino: diálogo e amorosidade à luz de Paulo Freire – Laryssa Layla Carvalho Silveira e Bruna Sola da Silva Ramos (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)
3. Paulo Freire na trama das imagens: política e estética – Aristóteles de Paula Berino (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil)
4. *Aprendiendo de nuestra propia historia: la obra de Freire como texto autobiográfico y sus posibilidades* – Daniel F. Johnson-Mardones e Eloíza Augusta Gomes (Universidad de Chile, Santiago, Chile e Faculdade Suprema, Brasil)

Mesa 34 – Direitos humanos, cidadania e práticas pedagógicas libertadoras

Coordenador/a: Vanessa Sena Tomaz

1. *Una experiencia libertadora en el ámbito educativo* – Irma del Valle Velárdez (Universidad Nacional de Quilmes, Buenos Aires, Argentina)
2. Educação como elemento de emancipação social – Leonardo Raphael Carvalho de Matos e Jason Ferreira Mafra (Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, Brasil)
3. Educação e cidadania: Paulo Freire, o Movimento Graal e as políticas sociais em Portugal – Mabel Solange de Figueredo Cavalcanti e Albino Pereira Guimarães da Cunha (Universidade de Lisboa, Portugal)
4. O “ideal” escolar: perspectivas contra-hegemônicas – João de Deus Santos de Sampaio e Polliana Pimentel Ferreira (Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Brasil)

5. A reabilitação psicossocial como processo educativo libertário: reflexões a partir da pesquisa-ação no Projeto Geração de Renda “Mentes que Fazem” – Juliana Figueiredo Sobel, Beatriz Vastos Viana e Shirley Alves dos Santos (Universidade de Pernambuco – UPE, Brasil)

Mesa 35 – Desafios e possibilidades para uma educação profissional emancipadora

Coordenador/a: Daisy Cunha

1. A configuração do Instituto Federal como “escola cidadã” e a adesão ao PRONATEC na contramão de uma educação emancipatória – Simone Carvalho Sell (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
2. A pedagogia da autonomia de Paulo Freire e um olhar sobre as práticas de articulação da escola com o mundo do trabalho no PROEJA/Salvador-BA – Ricardo Henrique Macedo Borges, Maria Gonçalves Conceição Santos e Monica Macedo Moreira Borges (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
3. Intercâmbio de saberes: proposta pedagógica de autonomia e emancipação na Educação Profissional da EJA/Salvador-BA – Ricardo Henrique Macedo Borges, Maria Gonçalves Conceição Santos e Monica Macedo Moreira Borges (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
4. Uma leitura da construção do Projeto Pedagógico Institucional do IFMA: um desafio democrático – Paulo Roberto de Jesus Silva e Thays Nayara Frazão Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, Brasil)

Mesa 36 – Educação do Campo e formação de educadoras/es do Campo

Coordenador/a: Maria de Fátima Almeida Martins

1. Licenciatura em Educação do Campo: perspectiva interdisciplinar e estudo da realidade – Taíse Ceolin, Néli Suzana Quadros Britto e José André Peres Angotti (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
2. Interseções entre o pensamento Freireano e a Licenciatura em Educação do Campo – Wagner Ahmad Auarek e Simone Grace de Paula (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil)
3. Territórios, comunidades tradicionais do campo e desenvolvimento sustentável: denunciar opressões e anunciar humanizações – Áilda Angélica Alves Leal e Ravi José Duarte Herzog (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. IX Jornada Pedagógica Socioterritorial do LECampo FaE/UFMG em Ouro Verde de Minas-MG: analisando uma experiência à luz de Paulo Freire – Áilda Angélica Alves Leal, Maria de Fátima Almeida Martins e Rafael Rabelo Arcanjo (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
5. Reinvenção de Paulo Freire na formação permanente de educadores de uma escola do campo no município de Vila Velha-ES – Débora Monteiro do Amaral, Nilda da Silva Pereira e Valter Martins Giovedi (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES e Universidade de Vila Velha – UVV, Brasil)

Mesa 37 – Educação a Distância e uso das TDICs por discentes e docentes para a promoção de uma educação emancipatória, da autonomia e da dialogicidade (1)

Coordenador/a: Darsoni de Oliveira Caligiorne

1. Uma reflexão sobre escola, sociedade do conhecimento e a pedagogia do oprimido de Paulo Freire – Darsoni de Oliveira Caligiorne (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. *Flipped classroom, una pedagogía del oprimido?* – Alvaro Luis Enrique Adriaola Uribe e Georgina Ivet Durán Jiménez (Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, Bahia, Brasil)
3. Educação a Distância: os desafios de pensar e agir com autonomia e dialogicidade – Carmen Irene Correia de Oliveira, Valéria Cristina Lopes Wilke e Leonardo Villela de Castro (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Brasil)
4. Educação a Distância a partir de uma perspectiva freireana – Jaciara de Sá Carvalho (Universidade Estácio de Sá – UNESA, Rio de Janeiro, Brasil)

Mesa 38 – A contribuição de espaços não-formais de educação para a inclusão social e a promoção da cidadania

Coordenador/a: Sylvania Nascimento

1. A busca do ser mais: contribuições do Espaço Cultural Palácio Anchieta para a promoção da cidadania – Caroline Calvi e Carlos Roberto Pires Campos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Brasil)
2. Um diálogo com as diferenças: reinventando Paulo Freire em meio aos dinâmicos espaços museais – Fabiana Ferreira Santos (Rede Municipal de Ensino em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. *El pensamiento inclusivo de niñas y niños, agentes sociales capaces de diseñar parques para la convivencia* – Grécia Rodríguez e Leonardo Albuquerque (Proyecto Educativo de Intervención “Educomunicação, Ambiente e Cidadania Infantil”, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Portugal)
4. Paulo Freire: trajetórias e princípios para a constiuição de museus inclusivos – Silvilene Moraes e Maria Amélia Souza Reis (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Brasil)

Mesa 39 – Possibilidades de se repensar o estágio supervisionado na formação de professoras/es a partir da perspectiva freireana (1): relatos de experiência

Coordenador/a: Ricardo Souza de Carvalho

1. *Experiencia formativa dialógica en el contexto de prácticas pedagógicas curriculares* – Ricardo Souza de Carvalho (Universidad Católica del Maule – UCM, Chile)
2. Dialogando com Paulo Freire e a experiência do estágio supervisionado em modalidades da educação básica – Amanda Fantatto de Melo, Caroline Reis e Ágata Regiane Quissini (Instituto Federal Catarinense, Camboriú, Santa Catarina, Brasil)

3. Reflexões sobre a prática pedagógica e a formação docente na Educação de Jovens e Adultos – Fabiana Maria Roque Chaves e Rajá Reda Zorkot Sant’Anna (Faculdade de Viçosa, Minas Gerais, Brasil)
4. Não há docência sem discência: painéis para discutir o estágio – Raquel Silveira Martins de Melo (Rede Estadual de Educação de Minas Gerais, Brasil)

Mesa 40 – Avaliação institucional, avaliações sistêmicas e práticas avaliativas: contradições, desafios e possibilidades

Coordenador/a: José Aparecido Alves Pereira

1. A realidade do aluno e as avaliações externas: uma reflexão à luz do pensamento freireano – Andréa Moreira Pereira (Escola Natalina Costa Cavalcante, Rede Municipal de Ensino de Maceió, Alagoas, Brasil)
2. Avaliação institucional numa perspectiva participativa – Giselda Mesch Ferreira da Silva (Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. A avaliação na prática educativa escolar na obra de Paulo Freire: leituras e interpretações – José Aparecido Alves Pereira e Maria de Lourdes Rocha de Lima (Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)
4. Inovação pedagógica na prática avaliativa de uma gestão de sala de aula em círculo de cultura – Glória Maria Alves Machado, José Santos Pereira, Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti e Zélia Maria Freitas dos Santos (Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco – SEE-PE, Recife, Pernambuco, Brasil)

Mesa 41 – Juventudes, protagonismo juvenil e educação

Coordenador/a: Geraldo Magela Pereira Leão

1. A educação no seu sentido comunicativo: contribuições de Paulo Freire – Cirlene Cristina de Sousa e Geraldo Magela Pereira Leão (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. Conexão Mange: a educomunicação desvelando talentos e construindo protagonistas – Vilma Nardes Silva Rodrigues (Escola Municipal “Professor Roberto Mange”, São Paulo, São Paulo, Brasil)
3. Escrevendo a história do bairro a partir da leitura do mundo – Luíza Rabelo Parreira e Moacir Fagundes de Freitas (Escola Municipal Anne Frank, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Oficinar e despertar consciência crítica: uma experiência baseada nos círculos de cultura – Tamara Braga Sales et al. (Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Ceará, Brasil)
5. Projeto Colaborativo de Autoria: a intervenção que se aprende – Evelyn Martinelli Del Valle e Vilma Nardes Silva Rodrigues (Escola Municipal “Professor Roberto Mange”, São Paulo, São Paulo, Brasil)

Mesa 42 – Políticas educacionais e curriculares em redes públicas de Educação (2)

Coordenador/a: Otávio Henrique Ferreira da Silva

1. Fechamento das escolas do Campo: materialização da negação da educação aos povos do campo – Magaly Nunes de Gois (Empresa de Desenvolvimento Sustentável de Sergipe – PRONESE e Universidade Federal de Sergipe – UFS, Aracaju, Sergipe, Brasil)
2. Política de currículo e de escolarização e os desacertos do Programa Escola Viva em comunidades escolares com alto índice de alunos estagiários: denunciando práticas autoritárias do Estado – Júlio César da Silva de Alvarenga (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)
3. Gestão democrática na Educação Infantil: desafios para a participação da comunidade – Otávio Henrique Ferreira da Silva e Ademilson de Sousa Soares (Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Em discussão: O ensino fundamental de nove anos e as decorrências para a formação de professores. Estamos preparados para implantá-lo? – Rosângela da Silva Camargo Paglia e Antônio Chizzotti (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil)
5. Uma experiência emancipatória no campo da formação em serviço de professores – Lucilene Schunck Costa Pisaneschi e Vania Marques Cardoso (Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, São Paulo, Brasil)

ANEXO 3:

Mesas Redondas (*Round Tables*)

30 de abril de 2018 (Segunda) – 14:00 às 16:00 horas

Mesa 43 – Formação de educadoras/es a partir de uma perspectiva freireana (1)

Coordenador/a: Júlio Emílio Diniz-Pereira

1. Formação de professores em uma perspectiva freireana – Cristiano José de Oliveira (Universidade do Vale do Sapucaí, Brasil)
2. As concepções de Paulo Freire para formação de professores – Pedro Xavier da Penha e Maria Delourdes Maciel (Universidade do Cruzeiro do Sul, São Paulo, Brasil)
3. Grupo de Estudos em Atividades Interdisciplinares: uma experiência à luz de Paulo Freire num movimento dentro (universidade) e fora (comunidade) – Francine Fernandes Cruz e Rita de Cássia Stano (Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI, Itajubá, Minas Gerais, Brasil)
4. Paulo Freire e o conceito de formação permanente: breve interlocução com as demandas atuais da formação docente – Milena Pedroso Ruella Martins (Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil)
5. Formação freireana de professores: um novo(?) conceito(?) para novas(?) ações? – Thiago Flores Magoga (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil)

Mesa 44 – Práticas pedagógicas na Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Coordenador/a: Eliana Guimarães Almeida

1. Reflexões e apontamentos sobre a Educação de Pessoas Jovens e Adultas no município de Poções, Bahia: a perspectiva de construção de um ensino emancipatório – Antonio Inácio de Brito Filho e Ester Maria de Figueiredo Souza (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil)
2. Trajetórias de vida por escrito: uma abordagem freireana na Educação de Jovens e Adultos – Eliana Guimarães Almeida (Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – RME/BH e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)
3. Teatro de Sombras: uma tecnologia à luz de Paulo Freire – Nelci Marques Batista (Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, Brasil)
4. Os sentidos da Educação de Jovens e Adultos: contribuições freireanas – Francisca Vieira Lima e Sonia Maria Chaves Haracemiv (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
5. Reflexões de professoras/licenciandas na Educação para Jovens e Adultos – Brenda Martoni Mansur Corrêa da Costa e Karine Gabrielle Fernandes (Colégio de Aplicação João XXIII, Juiz de Fora e Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Barbacena, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 45 – Formação de profissionais da área da Saúde na perspectiva freireana, ensino da promoção da saúde e educação hospitalar

Coordenador/a: Rita de Cássia Marques

1. Experiências e transformação social no processo de formação do enfermeiro – José Jailson de Almeida Júnior e Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil).
2. As conexões entre os estudos do Professor Paulo Freire e Educação Hospitalar – Ana Carolina Lopes Venâncio, Claudio Cesar Teixeira, Itamara Peters e Mariana Saad Weinhardt Costa (Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba, Paraná, Brasil)
3. Reflexões sobre a experiência docente na educação interprofissional da graduação em Saúde: uma perspectiva freireana – Eloíza Augusta Gomes (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Formação na área da Saúde na dimensão freireana: perspectivas para reinventar a vida – Evely Najjar Capdeville e Adriana de Castro Amédée Péret (Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG e Pontifícia Católica de Minas Gerais – PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
5. O ensino da promoção de saúde nos cursos de Enfermagem: desafios para construir uma pedagogia libertadora – Kênia Lara Silva et. al. (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 46 – Inclusão social mediada pelas tecnologias

Coordenador/a: Julio Cezar Matos Pereira

1. Cultura tecnológica, juventude e educação: inclusão de jovens e adultos mediados pelas tecnologias – Fausta Porto Couto e Gilberto Lacerda dos Santos (Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Universidade de Brasília – UnB, Brasil)
2. “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”: Reflexões sobre o processo de inclusão escolar da criança com deficiência intelectual com apoio dos jogos digitais – Kleonara Santos Oliveira (*Universidad Nacional de Buenos Aires, Argentina*)
3. Educação Digital: O (re)protagonismo do idoso na Nova Sociedade Disruptiva – Gerson Flores Gomes, Aline Bichels, Valdomiro de Oliveira e Gislaine Cristina Vagetti (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
4. Paulo Freire e os desafios dos usos das tecnologias na Educação de Jovens e Adultos – Julio Cezar Matos Pereira (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 47 – Questões de gênero, empoderamento feminino e as possibilidades de emancipação nos espaços escolares e não-escolares

Coordenador/a: Carmen Lúcia Eiterer

1. A “Pedagogia da Oprimida” e o empoderamento feminino em Paulo Freire – Maria Cristina Leis Itaborahy (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)
2. A questão de gênero na Educação de Jovens e Adultos: o que dizem as pesquisas dos últimos dez anos publicadas na ANPEd – Maria de Fátima Pereira Carvalho e Carmen Lúcia Eiterer (Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)
3. Saberes de mulheres camponesas na construção de uma pedagogia popular feminista – Márcia Alves da Silva (Universidade Federal Pelotas – UFPel, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil)
4. Cotas raciais e empoderamento feminino: uma análise a partir das contribuições de Paulo Freire – Thais Ferreira Dutra e Daniela Amaral Silva Freitas (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)
5. Por uma pedagogia da esperança: enfrentamentos às violações de direitos em mulheres-adolescentes – Maria Cecília Takayama Koerich (Conselho Municipal de Direitos das Mulheres e Conselho Municipal das Crianças e dos Adolescentes, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)

Mesa 48 – Práticas pedagógicas para a inserção social e para o bem estar de pessoas idosas

Coordenador/a: Isamara Grazielle Martins

1. Práticas intergeracionais nos espaços formais de aprendizagem como possibilidade de prevenção dos maus tratos contra pessoa idosa – Deysiene Cruz Silva, Maria Auxiliadora Freitas Pimenta de Araújo e Patrícia Carla de Hora Correia (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
2. A prática da leitura como inserção social e bem estar na terceira idade – Marcolino Sampaio dos Santos e Jacira de Oliveira Sant’Anna Santos (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
3. O idoso e o direito à Educação – Gisele Pasquini Fernandes, Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi, Rosa Amélia Barbosa, Amir Limana e Mário Luiz Neves de Azevedo (Universidade Estadual de Maringá – UEM e Instituto Federal do Paraná – IFPR, Paraná, Brasil)
4. Reinventar as fichas de cultura na alfabetização de idosos – Pâmela Thaís da Silva e Mônica de Ávila Todaro (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 49 – Escolas e pessoas em situação (ou não) de pobreza: construção de identidades, produção e apropriação dos espaços e territórios

Coordenador/a: Lucinha Alvarez

1. Escola e pessoas em situação de pobreza: entre a denúncia de uma tradição e o anúncio de “outras” possibilidades – Bárbara Ramalho e Lucinha Alvarez (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

2. Território e identidade: Bairro Taquaril-BH – Hélia de Oliveira Ladeia e Délia de Oliveira Ladeia (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
3. Uma ação educativa para refazer o caminho da história local de um bairro do município de Vitória-ES – Izabella Costa Santiago, Adriano de Souza Viana e Antonio Donizete Sgarbi (Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Brasil)
4. A comunidade escolar e o patrimônio cultural: autonomia e protagonismo dos sujeitos-pesquisadores nos procedimentos de inventários participativos – Luana Carla Martins Campos Akinruli e Samuel Ayobami Akinruli (Instituto de Inovação Social e Diversidade Cultural – INSOD, Brasil)
5. Imigração em diálogo com o ensino de História: a potência de Araguaya para mediar as discussões sobre memória, cultura e identidade – Usalio Braz Pivetta e Diemerson Saquetto (Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)

Mesa 50 – Didáticas freireanas e práticas educativas alternativas (2)

Coordenador/a: Suzana dos Santos Gomes

1. Didática freireana: reinventando Paulo Freire – Ivo Dickmann e Ivanio Dickmann (Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ, Chapecó, Santa Catarina, Brasil)
2. Diálogo na sala de aula: um antídoto aos processos de medicalização da educação – Kelly Cristina dos Santos Silva (Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil).
3. A Pedagogia de Projetos e ideias freireanas como contributo na prática docente para o processo ensino-aprendizagem – Zelia Maria Freitas dos Santos, Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti, Maria José Calado Souza e Maria Ijaci Gomes Correia (Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, Brasil)
4. Oficinas de Leitura: uma proposta dialógica – Magda Aparecida Lombardi Ferreira (Rede Municipal de Ensino de Lagoa da Prata, Minas Gerais, Brasil)
5. Oficina de Escrita: escreVivendo experiências da e na palavra – Fernanda Antunes Gomes da Costa (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Campus Macaé, Brasil)

Mesa 51 – Educação Musical e teorias freireanas

Coordenador/a: Marco Antônio Scarassatti

1. Musicalidade crítica: fundamentos para uma Educação Musical pautada na Pedagogia Crítica de Paulo Freire – Alan Caldas Simões (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e Instituto Federal do Espírito Santo – IFES)
2. *Critical Spirituality: developing some concepts towards a humanizing music education* – Heloisa Feichas (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
3. Educação Musical e Paulo Freire: uma reflexão dialógica entre a práxis no ensino de Música e teorias freireanas – Luciano de Barros Carneiro (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 52 – Atividade de pesquisa e autoformação ou formação autônoma de educadoras/es

Coordenador/a: Daniel Fabian Pinto

1. Estratégias de investigação em formação inicial de educadores e professores em Portugal. Reinventando Paulo Freire nas práticas educativas – Ana Luisa de Oliveira Pires (Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal)
2. A necessidade da formação para a pesquisa dos professores alfabetizadores e de Língua Portuguesa – o despertar da “curiosidade epistemológica” – Irina Ribeiro Querette e Loide Leite Aragão Pinto (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasil)
3. Aprendizado além das salas de aula – Ingyld da Silva Becher e Ailton Pereira Morila (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, São Mateus, Espírito Santo, Brasil)
4. Mergulhando nas águas culturais do CIEP 250 – Pesquisa, autoformação e reinvenção em contexto de desigualdade social – Márcia Lisbôa Costa de Oliviera (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasil)
5. Cartas Freireanas: Às professoras e professores e aos que também estão em formação – Vilde Luzia Dalmônico e Cleiva Aguiar de Lima (Instituto de Ensino Superior Santo Antônio – INESA, Joinville, Santa Catarina e Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS Campus Rio Grande, Brasil)

Mesa 53 – Relações educandos-educadores (alunos-professores) na Educação (em geral)

Coordenador/a: Adriana de Souza Medeiros Batista

1. Pedagogia da Proximidade nas cartas de Paulo Freire: as relações dialógicas construídas entre professores e estudantes por intermédio de cartas – Aparecida Valéria Salviano de Souza e Carlos Ângelo de Meneses Souza (Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília, Distrito Federal, Brasil)
2. O conceito da amorosidade na relação professor-aluno para Freire: um estudo fenomenológico-existencial – Hedlamar Fernandes Silva Lima (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)
3. O poder do aluno na perspectiva do professor: uma reflexão a partir das ideias de Paulo Freire – Raimundo Paulino da Silva (Universidade de Coimbra, Portugal e Faculdade FACEL, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil)
4. Processo dialógico sobre a relação professor-aluno e desenvolvimento de conteúdos da Ciência e Tecnologia em sala de aula: identificação das relações de opressão – Divina Lúcia de Souza Medeiros Neder, Marcelo Rodrigues Batista e Adriana de Souza Medeiros Batista (Redes Municipal e Estadual de Educação em Santa Luzia e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)
5. *La voz de los educandos: implicancias de la emotividad en el proceso de enseñanza-aprendizaje* – Pamela Yáñez Orellana (Universidad Católica del Maule – UCM, Talca, Chile)

Mesa 54 – Diálogos e aproximações teóricas entre Paulo Freire e outras/os autoras/es (2)

Coordenador/a: Álda Angélica Alves Leal

1. Freire e Habermans: considerações sobre o agir dialógico/comunicativo em uma sociedade que se pretende democrática – Alessandro Melo Medeiros e Nelson Matos de Noronha (Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Brasil)
2. Enleituramento, um conceito que bem poderia ser freireano – Rosemary Lapa de Oliveira (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
3. Carnavalização e formação do professor de Literatura: diálogos entre Mikhail Bakhtin e Paulo Freire – Tatyana Rodrigues Barcelos, Cláudia Fernandes Benevenuto e Letícia Queiroz de Carvalho (Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Brasil)
4. Reflexões sobre o conceito de experiência: diálogos possíveis entre Paulo Freire e Walter Benjamin – Stela Marcia Moreira Rosa (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)

Mesa 55 – Diálogos e propostas interdisciplinares inspirados em Paulo Freire

Coordenador/a: Rosane Campos

1. Matemática, filosofia e diversidade: nos caminhos de uma educação dialógica – Rodrigo Castilho de Almeida e Ana Martha Santos Vieira (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil)
2. Geografia e Literatura em diálogo disciplinar: a dinâmica da paisagem geográfica de São Luís revelada na obra Canhões do Silêncio de José Chagas - um estudo de caso da 2ª Série do Ensino Médio do IFMA, Monte Castelo – Viviane de Jesus Farias Ribeiro Pinheiro (Instituto Federal do Maranhão – IFMA, Brasil)
3. “Cidades e Comércio”: como um projeto interdisciplinar de ensino na Educação de Jovens e Adultos pode conduzir à aprendizagem – Rosane Campos (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Entre a Literatura e a Ciências encontramos as vozes dos alunos – Liliâne Patrícia da Silva e Penha Souza Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
5. A contribuição da Matemática no controle dos indicadores de saúde em alunos da EJA Recife-PE: uma experiência interdisciplinar – Paulo Alves da Fonseca (Serviço Social do Comércio – SESC, Recife, Pernambuco, Brasil)

Mesa 56 – Extensão universitária em diálogo com Paulo Freire

Coordenador/a: Cláudia Mayorga

1. Girândola de saberes e práticas: uma experiência de extensão universitária em diálogo com Paulo Freire – Adilson De Angelo, Diogo Monteiro Maria, Maria Eduarda Medeiros da Silveira e Raíza da Silva Bianchi (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Brasil)
2. Cartas-denúncia: com a palavra, as crianças – Lucas Rocha de Brito Rodrigues e Bruna Sola da Silva Ramos (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)

3. Caminhada dos privilégios no Projeto Integrar: um exercício de alteridade – Bruno Henrique Nichel (Projeto de Educação Comunitária Integrar e Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Brasil)
4. *El curso de extensión “Formación Crítica en Sistemas Técnicos de Energía – Introducción”* – Nelson Andrés Ravelo Santos (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil)
5. Arte, cultura, resistência e produções inventivas com a população em situação de rua – Marina Sanches Silvestrini, Carla Regina Silva e Isadora Cardinali (Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, São Paulo, Brasil)

Mesa 57 – Diálogos entre Paulo Freire e o ensino de Ciências na perspectiva da alfabetização científica

Coordenador/a: Juarez Melgaço Valadares

1. Construção de um currículo de Ciências para os anos iniciais a partir do conceito de tema gerador de Paulo Freire – Cristiane Mendes da Silva Dantas, Juarez Melgaço Valadares e Eliane Ferreira de Sá (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. Concepções de ensino na perspectiva freireana: possibilidades e limitações para a ruptura e efetivação de mudanças na forma de ensinar Química – Grazielle Borges de Oliveira Pena (Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil)
3. Reinventando Paulo Freire na busca de uma alfabetização científica cidadã – José Ramos de Sousa e Carlos Roberto Pires Campos (Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Brasil)
4. A leitura do mundo precede a leitura da ciência: diálogo entre Freire e o ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos – Giovani Zanetti Neto e Laércio Ferracioli (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)
5. Cartas pedagógicas: ensinar e aprender Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental – Luana Estéfany Silva Santos e Renato Pereira de Figueiredo (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil)

Mesa 58 – Paulo Freire, infâncias e Educação Infantil

Coordenador/a: Elenice de Brito Teixeira Silva

1. Por uma Pedagogia da Infância: cartas de Paulo Freire à uma criança – Adelson Ferreira da Silva e Elenice de Brito Teixeira Silva (Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)
2. Conhecendo nosso Patrono: Paulo Freire na Educação Infantil – Nilmara Helena Spressola e Aurimara A. Buzinaro de Araújo (Secretaria Municipal de Educação de São Carlos, São Paulo, Brasil)
3. As contribuições freireanas no ensino de Ciências na Educação Infantil – Micheli Leal Thomazine e Rita de Cássia Magalhães Trindade Stano (Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI, Itajubá, Minas Gerais, Brasil)

4. Freire e Pikler: diálogo sobre a autonomia e a formação de professoras da primeiríssima infância – Ana Maria de Paula Silva e Sheila André (Instituto Paulo Freire-SP e Faculdade Sumaré-SP, São Paulo, Brasil)
5. O Teatro do Oprimido como ferramenta pedagógica para a construção do pensamento crítico – Ana Paula Gomes Meira, Tânia Regina Vizachri e Luís Paulo de Carvalho Piassi (Universidade de São Paulo – USP, Brasil)

Mesa 59 – Cartas freireanas: Às/Aos educadoras/es

Coordenador/a: Jane Paiva

1. Cartas Freireanas: Carta aos educadores e educadoras, pais e mães, alunos e alunas – Ana Paula Lopes (Colégio Estadual Lindamir Alberti; Secretaria de Educação do Estado do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil)
2. Cartas Freireanas: Querido colega professor – Camila Cupes Biazetto (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. Carta ao educador Redivivo: Freire vive e qualifica a luta! – Cristino Cesário Rocha (Universidade de Brasília – UnB, Brasília, Distrito Federal, Brasil)
4. Pedagogia da Indignação: um processo de lutas e conquistas – Gleice Tatiana Marques B. da Silva e Eliana Batista de Souza (Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
5. Cartas Freireanas: Às professoras e professores – companheiros do tempo presente – Jane Paiva (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasil)

Mesa 60 – Cartas freireanas: À Paulo Freire (1)

Coordenador/a: Mônica Correia Baptista

1. Cartas Freireanas: De uma orientadora educacional – Cláudia da Cruz (Rede Pública de Ensino de Duque de Caxias e Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil)
2. Cartas Freireanas – Giselda Mesch Ferreira da Silva (Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. Cartas Freireanas: conversas surpresivas – Graça Helena Souza (Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, Ninópolis, Rio de Janeiro, Brasil)
4. Carta de três professoras ao Professor Paulo Freire. Toda educadora é uma sonhadora política – Inez Helena Muniz Garcia, Isabela Lemos Coutinho e Nanci Moreira Branco (Universidade Federal Fluminense – UFF, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaboraí-RJ e Rede Estadual de Ensino de São Paulo, Brasil)

Mesa 61 – Educação Ambiental: perspectivas críticas

Coordenador/a: João Valdir Alves de Souza

1. Os saberes freireanos e a pedagogia ecovivencial: por uma educação ambiental crítica – Luciane Schulz (Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, Brasil)

2. O pensamento freireano nas concepções de educação ambiental: estudo de caso da comunidade escolar do entorno de unidade de conservação municipal mineira – Suelen Ferreira Matoso Couto e Maria das Graças Paula (Universidade Federal de Lavras – UFLA, Lavras, Minas Gerais, Brasil)
3. Possibilidades de ensino de Humanidades em diálogo com a Educação Ambiental e as narrativas produzidas a partir do encontro com o Córrego Doutor Robson – Flávia Trancoso de Jesus Souza, Mariluz Sartori Deorce e Kátia Gonçalves Castor (Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Brasil)
4. É possível produzirmos um cinema ambiental freireano? – Rafael Nogueira Costa e Celso Sanchez (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Brasil)
5. Relato de experiência: Programa de Educação Ambiental “Território do Saber” – Mônica Botelho Maldonado (Compreender Consultoria em Responsabilidade Social, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 62 – Comunicação e Educação: o sentido comunicativo da educação

Coordenador/a: Cláudia Chaves Fonseca

1. *El discurso publicitario y el aprendizaje lector* – Alejandro Espinoza Guzmán e José Rienda Polo (Universidad Católica del Maule - UCM, Curicó, Chile)
2. A Pedagogia da Comunicação de Paulo Freire: uma reação por uma educação de educadores e educadoras mais dialógica, crítica e libertadora – Rafaela Bortolin Pinheiro (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
3. Para uma pedagogia da comunicação: reflexões a respeito da proposta freireana – Cláudia Chaves Fonseca (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS e Revista Brasileira de Educação Básica, Brasil)
4. Comunicação e Educação: um breve estudo da importância de Paulo Freire na Educação – Márcia Ferreira Streng e Cristiane Eleutério Pinheiro (Instituto Alliance, Petrópolis, Rio de Janeiro e Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, Fortaleza, Brasil)
5. GRUPO DIÁLOGO – Diálogo como comunicação e colaboração: possibilidade de intervenção psicossocial – Pácifer Maia Sabiá, Ascânio Correia e Kátia Silva (Secretaria Municipal de Saúde, Maceió, Alagoas, Brasil)

Mesa 63 – Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) e o ensino crítico de Ciências da Natureza e de Matemática

Coordenador/a: Vanessa Sena Tomaz

1. A abordagem freireana-CTS: soluções para o ensino de matemática na EJA – Joel Oliveira Dias, Neire Moura de Gouveia e Paulo Henrique Souza (Instituto Federal de Educação de Goiás, Jataí, Goiás, Brasil)
2. Paulo Freire: reinventando a Educação em Ciências – Antonio Marcos Teixeira Dalmolin e Caetano Castro Roso (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil)

3. Temas geradores e o ensino de Ciências da Natureza em CTS – Franciane Diniz (Universidade Estadual Paulista – UNESP, São Paulo, Brasil)
4. Diálogos entre a abordagem de questões sociocinéticas sob o enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e a pedagogia freireana: reinventando Paulo Freire no contexto da formação de professores de Ciências – Maria Aparecida da Silva Andrade e Rosiléia Oliviera de Almeida (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e Universidade Federal da Bahia – UFBA, Brasil)

Mesa 64 – Conceitos-chave da teoria freireana: diálogo e dialogicidade

Coordenador/a: Débora Mariz

1. *La imprevisibilidad de la experiencia. Una herramienta para la transformación social* – Lucrecia Ithurbide (Montevideo, Uruguai)
2. A dialogicidade freireana como processo de (trans)formação da consciência global – Oberdan da Silva de Andrade (Universidade de Pernambuco – UPE, Brasil)
3. O movimento da educação democrática à luz da teoria da ação dialógica de Paulo Freire – Alex Bretas Vasconcelos (Universidade de São Paulo – USP, Brasil)
4. Os sentidos do conceito de diálogo em Paulo Freire: um retorno radical – Jonathan Marques Oliviera (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)
5. O diálogo freireano como instrumento potencializador na formação de professores(as) – Vanessa Cristina Giroto (Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, Alfenas, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 65 – Cartas freireanas: À Paulo Freire (2)

Coordenador/a: Tânia Ramalho

1. Cartas Freireanas: Carta-resposta a Cartas a Cristina – Franciane Sousa Ladeira Aires (Rede Municipal de Ensino de Prados, Minas Gerais, Brasil)
2. Revistando as cartas de Paulo Freire à Guiné Bissau: o necessário retorno ao valor da luta pela libertação de um povo – Juliana Contti Castro (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)
3. Carta resposta a Professora Sim, Tia Não! – Paula Gomides (Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ, São João del Rei, Minas Gerais, Brasil)
4. Carta resposta a Cartas a Guiné Bissau – Paula Gomides (Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ, São João del Rei, Minas Gerais, Brasil)
5. Re-lendo a Pedagogia da Esperança: velhos tempos, novos aprendizados – Tânia Ramalho (*State University of New York* – SUNY, Nova Iorque, Estados Unidos)

Mesa 66 – Cartas freireanas: À Paulo Freire (3)

Coordenador/a: Luiza Magalhães de Almeida e Andrade

1. Cartas Freireanas: carta de um candomelecionista a Paulo Freire – José Carlos F. Bernardino e Luiza Magalhães de Almeida e Andrade (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. Carta póstuma a Paulo Freire: uma escola, uma esperança – Mônica Wendhausen e Sônia Maria Martins de Melo (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
3. Paulo Freire, educador para além do tempo – Priscila Zanganatto Mafra, Cleide Maria dos Santos Muñoz, Marcelo Simões Costa e Mônica Cícera Pereira da Paz (Grupo de Pesquisa Fio Condutor para Metodologia Ativa, São Paulo, Brasil)
4. Reflexões sobre o ato educativo emancipatório a partir dos textos de Paulo Freire – Professora Sim, Tia Não! Cartas a Quem Ousa Ensinar e Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa – Tatiana da Silva Bidinotto e Mauricio Cesar Vitória Fagundes (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
5. Cartas Freireanas: Querido Professor Paulo Freire – Ana Carolina Cabral e Eliana Alice Brochado (Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 67 – Práticas (des)educativas em sistemas prisionais à luz de Paulo Freire (2): relatos de experiência

Coordenador/a: Ires Aparecida Falcade

1. A importância da fundamentação teórica na prática pedagógica dos professores alfabetizadores na educação prisional – Dione Martins Magalhães e Carmen Tereza Valenga (Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, Rondônia, Brasil)
2. A arte da oralidade como práxis humanizadora: o caso estudado na Fundação Casa-Sorocaba – Cristiane A. Madureira e Fernanda Isaura Medeiros Mirim (Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Campus Sorocaba, São Paulo, Brasil)
3. Remissão pela leitura: o projeto de extensão “Pelos Letras!” – Emerson Cássio Maia Carvalho, Rafael Paulino Nogueira e Andréa Pereira Ledo (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. PRONATEC Prisional e o entrecruzamento entre caminhos e experiências docentes – Silvia Regina Montagner (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha, Rio Grande do Sul, Brasil)

Mesa 68 – Movimentos religiosos, educação e Paulo Freire

Coordenador/a: Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

1. Experiência de alfabetização de jovens e adultos do PBA/SEDUC voltada para as minorias étnicas e sociais – uma experiência de fé e cidadania junto a Pastoral da Educação da CNBB – Ana Cláudia Lima de Assis, Maria José Marques Lima e Cláudia Maria Sales Mendes (Secretaria Estadual de Educação do Ceará – SEDUC/CE, Brasil)
2. Paulo Freire e a Teologia da Libertação: sua proposta de Educação e a relação desta com a Igreja na América Latina – Maria Gorete Pereira e Luciana Santos Bispo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e Secretaria da Educação Básica da Bahia, Brasil)
3. *La formación de educadores como praxis liberadora: Aproximaciones entre la pedagogía de la liberación y la pedagogía ignaciana* – Juan Salazar Parra (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Não deixe morrer minha esperança: Paulo Freire e a alfabetização de jovens e adultos – Sônia Maria Alves de Oliveira Reis (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
5. Letramento, alfabetização e empoderamento no Terreiro de Umbanda: da leitura da vida para a vida na leitura – Paula dos Reis Moita (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Brasil)

Mesa 69 – Programas de alfabetização de jovens e Adultos na América Latina

Coordenador/a: Ágata Regiane Quissini

1. Um estudo sobre o uso da cartilha no processo de aquisição da leitura e escrita na Educação de Jovens e Adultos – Elizangela da Silva Feitosa (Secretaria Municipal de Educação de Manaus, Amazonas, Brasil)
2. Diálogos entre o *Programa Encuentro* e a Pedagogia do Oprimido – Ágata Regiane Quissini (Instituto Federal Catarinense, Camboriú, Santa Catarina, Brasil)
3. BRASIL ALFABETIZADO: uma experiência de alfabetização de jovens e adultos no município de Brejo de Anaparus-MA – Lucilene Schunck Costa Pisaneschi, Raquel Silva Santos e Adriana Rodrigues (Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, Brasil).
4. O MOVA-Brasil (Movimento e Alfabetização de Adultos) em Minas Gerais – Andréia Luciane Sol Souza (Movimento de Alfabetização de Adultos - MOVA - no Estado de Minas Gerais, Brasil)

Mesa 70 – Processos de aquisição da leitura e da escrita na Educação de Pessoas Jovens e Adultas (2): relatos de experiência

Coordenador/a: Francisca Izabel Pereira Maciel

1. Oficina de alfabetização e letramento para adultos com deficiência intelectual – Cristina Queiroga Bueno et al. (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

2. Carta à Freire: um relato de experiências exitosas em Alfabetização de Jovens e Adultos – Francisco Gonçalves Pelonha Neto e Mônica Alves Feliciano Rasoppi (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, Brasil)
3. Relato de experiência: encontros diários com Carolina Maria de Jesus - “Quarto de despejo, diário de uma favelada” – Sheila Ferreira Costa Coelho, Silvania Francisca de Jesus, Bianca Duarte Lemos e Patrícia S. Melo (Centro Integral de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA Perus, São Paulo, Brasil)
4. A inspiração freireana na EJA: articulando o ético e o estético – Luciane Maria Ribeiro da Cruz Santos (Rede Municipal de Ensino de Itabira, Minas Gerais, Brasil)
5. Alfabetização de adultos: direito à cidadania – Patrícia Marcelina Loures, Adilson Alves da Silva e Alex Henrique Naiva Freitas (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, Brasil)

Mesa 71 – Conceitos freireanos e Educação Popular (2)

Coordenador/a: Geraldo Márcio

1. Reinventando Paulo Freire a partir da sua Filosofia Pedagógica de Conscientização – Bruno Botelho Costa (Universidade do Estado do Mato Grosso, Brasil)
2. *Algunas reflexiones sobre la obra de Paulo Freire y la reforma agraria chilena* – Daniel F. Johnson-Mardones (Universidad de Chile, Santiago, Chile)
3. O legado de Paulo Freire para a Educação Popular e suas ideias na contemporaneidade – Raimunda de Fátima Neves Coêlho, Willyan Ramon de Souza Pacheco e Aparecida Carneiro Pires (Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campina Grande, Paraíba, Brasil)
4. O fazer pedagógico da cultura popular para a formação de leitores – Aparecida Alves dos Santos Coelho, Gesilane Domingos de Sousa e Maria José Marques Lima (Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA/JOSÉ WALTER, Fortaleza, Ceará, Brasil)

Mesa 72 – Relações étnico-raciais e educação (2)

Coordenador/a: Silvani Valentim

1. Uma educação dialógica em Paulo Freire como forma de “enegrecer” a educação – Rosilaine Geralda do Patrocínio Ferreira (Universidade Federal de São João Del’Rey – UFSJ, São João Del’Rey, Minas Gerais, Brasil)
2. Contribuições do pensamento freireano à práxis docente: desafios da aplicabilidade da Lei 10.639/03 à autonomia de estudantes afro-brasileiros – Sílvia Cláudia Marques Lima e Paulo Aparecido Souza Coqueiro (Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi, Bahia, Brasil)
3. Cartas Freireanas: Carta Aberta à Branquitude – Tayná Victória de Lima Mesquita (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e Secretaria Municipal de Educação de Campinas, São Paulo, Brasil)
4. Ku sanga: infâncias, relações étnico-raciais e “Educação como Prática para a Liberdade” – Mara Pereira dos Santos e Tatiana Gomes Rosa (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES e Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET-RJ, Rio de Janeiro, Brasil)
5. Projeto Sankofa: desconstruindo o racismo e denegrindo a escola – Sara Alves da Costa (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Brasil)

Mesa 73 – Processos de aprendizagem de uma segunda língua: formação de professores e práticas pedagógicas (2)

Coordenador/a: Míriam Jorge

1. Nem espera pura e nem espera vã: por uma formação de professores de inglês *para* o Brasil – Leina Jucá (Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Brasil)
2. Ensino de inglês por meio da educação em direitos humanos: redescobrimo possibilidades delineadas por Freire – Danieli Spagnol Oliviera Correia e Kyria Rebeca Finardi (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)
3. Reinventando Freire na Linguística Aplicada Crítica Brasileira: práticas e problematização – Míriam Jorge, Acácia dos Anjos Santos Rosa e Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e Universidade Federal de Sergipe – UFSE, Brasil)
4. Diálogo conceitual entre Freire, Vygotsky e estudiosos do Letramento Crítico: um relato de experiência na formação de professores de língua inglesa – Delvânia Aparecida Góes dos Santos (Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil)
5. Perspectivas críticas no ensino de línguas para a justiça social: ensinando e aprendendo inglês com Paulo Freire – Andréa Machado de Almeida Mattos (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 74 – Os sujeitos da Educação de Pessoas Jovens e Adultas: vozes e identidades (2)

Coordenador/a: Analise da Silva

1. “É tudo no dedão!” Constrangimentos vividos por adultos não alfabetizados: os sujeitos da EJA – Andréia Luciane Sol Souza (Movimento de Alfabetização de Adultos - MOVA - no Estado de Minas Gerais, Brasil)
2. O (não) lugar dos jovens entre 15 e 17 anos na Educação de Jovens e Adultos – Daniela da Cruz Miranda Diniz (Centro Universitário de Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil)
3. Trajetórias interrompidas na Educação de Jovens e Adultos: uma releitura da evasão nessa modalidade de ensino na perspectiva de Paulo Freire – Regina Magna Bonifácio de Araújo e Débora Bogioni Pira de Carvalho (Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil)
4. Cartas freireanas [os agentes da Educação de Jovens e Adultos] – Emanuelle Milek (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)

Mesa 75 – A atualidade do pensamento freireano: desafios e perspectivas (2)

Coordenador/a: Débora Miranda

1. A concepção freireana de educação e seu caráter emancipador – Analice Assunção de Souza Nunes (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil)
2. O pensamento político-pedagógico freireano: uma reflexão sobre a educação como prática da liberdade – Maria das Dores Alves Souza (Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, Ceará, Brasil)

3. *Global sporting events and the construction of critical transnational communities: Experiences with Paulo Freire's critical theories* – Joel A. Windle e Bekisizwe S. Ndimande (Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil e *University of Santo Antonio*, Santo Antonio, Texas, Estados Unidos)
4. Paulo Freire e os desafios atuais da educação brasileira – Lucineide Maria dos Santos Soares e Marina Gleika Felipe Soares (Universidade de São Paulo – USP e Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil)

Mesa 76 – Organizações curriculares e práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos (2): relatos de experiência

Coordenador/a: Marinete da Silva Morais

1. O Projeto Conto Pra Você na escola – Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA/JOSÉ WALTER – Aparecida Alves dos Santos Coelho, Gesilane Domingos de Sousa e Maria José Marques Lima (Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA/JOSÉ WALTER, Fortaleza, Ceará, Brasil)
2. O Haiti é aqui... em Perus – Franciele Busico Lima e Cristiane Maria Coutinho Fialho (Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos – CIEJA Perus I, São Paulo, Brasil)
3. Discentes da Educação de Jovens e Adultos em Jequié-BA: construindo possibilidades – Josinéia dos Santos Moreira (Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil)
4. A Educação de Jovens e Adultos no município de Apucarana-PR – Marli Regina Fernandes Silva e Jussara Maria de Souza Maziero (Autarquia Municipal de Educação de Apucarana-PR, Brasil)
5. (Re)Inventando Paulo Freire: o Projeto Educativo de Integração Social (PEIS) – Andressa Luiza de Souza Mafra e Sandra Fernandes Leite (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil)

Mesa 77 – Formação de educadoras/es a partir de uma perspectiva freireana (2)

Coordenador/a: Heli Sabino de Oliveira

1. Inéditos-viáveis, situações-limite e atos-limite: contribuições teóricas de Paulo Freire para a formação de professores(as) – Rejane de Oliveira Alves (Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador, Bahia, Brasil)
2. Contribuições do conceito de práxis em Paulo Freire à formação de educadores – Daiana Bach (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, Paraná, Brasil)
3. O diálogo freireano como práxis humanizadora e democrática: contribuições à formação das (os) educadoras(es) – Kelen Priscila Pereira da Cunha e Lucimara Cristina de Paula (Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, Paraná, Brasil)
4. Um reencontro com a práxis freireana: saberes necessários à formação de professores – Marta Lima de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil)
5. A formação docente no contexto escolar: dialogando ideias, compartilhando saberes – Anair Araújo de Freitas Silva (Rede Estadual de Educação de Goiás, Itumbiara-GO e Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Brasil)

Mesa 78 – Currículos e práticas pedagógicas no Ensino Superior: formação de professores

Coordenador/a: Simone Grace de Paula

1. Leitura e escrita no Ensino Superior: Intertextos freireanos – Bethania Medeiros Geremias e Priscila Stephanie Nigre Cavalcanti (Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa, Minas Gerais, Brasil)
2. Currículo no Ensino Superior e formação de professores: um campo estratégico e em disputa – Amanda Martins Amaro, Heloísa Maria de Moraes Giannichi e Zilda Borges da Silva (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e Rede Municipal de Ensino de São Paulo, São Paulo, Brasil)
3. Pedagogia freireana e ensino superior: um relato de experiência sobre formação inicial de professores na Disciplina de Didática – Franciele Clara Peloso (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
4. *Teaching Critical Pedagogy to Prospective Teachers* – Naomi De-Malach (*Oranim Academic College of Education*, Haifa, Israel/Palestina)
5. Princípios Éticos Freireanos como possibilidade nas licenciaturas – Camila Lima Coimbra (Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 79 – Possibilidades de se repensar o estágio supervisionado na formação de professoras/es a partir da perspectiva freireana (2)

Coordenador/a: Caroll Schilling Lara

1. Investigação Temática: uma proposta para a realização de estágios supervisionados de ensino – Elizandra Rego de Vasconcelos e Welton Yudi Oda (Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus, Amazonas, Brasil)
2. *La formación práctica de profesores como espacio de dialogo y reconocimiento social* – Caroll Schilling Lara (*Universidad Católica del Maule*, Talca, Chile)
3. O estágio supervisionado como mobilizador do processo reflexivo na formação inicial do professor de Biologia – Nathália Coimbra, Maria Auxiliadora Delgado Machado e Lúcia Helena Pralon (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Brasil)
4. Formar professores/as – Formar-se professor/a: a “Pedagogia da Autonomia” como eixo norteador do Estágio Supervisionado em História – Rosiane Ribeiro Bechler (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)

Mesa 80 – Estratégias de acesso e de permanência de estudantes de origem popular/estrangeiros no Ensino Superior (2)

Coordenador/a: Maria José Flores

1. Educadoras/es e educandas/os do cursinho popular quilombola Córrego do Meio: sentidos atribuídos a experiência na perspectiva de passado, presente e futuro – Tawani Mara de Sousa Paiva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e Universidade Federal de Viçosa – UFV, Brasil)
2. Democratizar o Ensino Superior e não deixar de sonhar: lutamos por uma Universidade Popular – Samara Ayres Moraes e Rafael Arenhaldt (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil)
3. Educação Popular na luta pela democratização do Ensino Superior: um relato da construção da Rede Emancipa, em São Paulo, entre 2011 e 2014 – Cibele de Camargo Lima e Marcela de Andrade Rufato (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, Brasil)
4. Paulo Freire e Cultura Livre: a proposta do ambiente online de colaboração ALCE como alternativa para a graduação – Ana Cristina Fricke Matte, Adriane Teresinha Sartori e Daniervelin Renata Marques Pereira (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
5. *Lo político pedagógico en los Bachilleratos Populares de Argentina* – Fernando D. Lázaro e Ezequiel D. Alfieri (La Cooperativa de Educadores e Investigadores Populares Histórica (CEIP-H, Argentina)

Mesa 81 – Educação a Distância e uso das TDICs por discentes e docentes para a promoção de uma educação emancipatória, da autonomia e da dialogicidade (2)

Coordenador/a: José André Peres Angotti

1. Educação libertadora de Freire pelas novas tecnologias educacionais – Joaquim José Jacinto Escola, Marianina Impagliazzo e Marisa Pascarelli Agrello (Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, Vila Real, Portugal)
2. Educação científica e tecnológica: concepção freireana, recursos educativos abertos e TDIC – José André Peres Angotti (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)
3. Reinventando Paulo Freire: a formação de formadores em ambientes virtuais de aprendizagem – Rosemary dos Santos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasil)
4. Compartilhar leituras de mundo em redes sociais: ação de formação continuada de educadores ambientais *on-line* – Valdir Lamin-Guedes (Centro Universitário Senac-Santo Amaro, São Paulo, Brasil)

Mesa 82 – Formação de gestoras/es, gestão democrática na escola e as ideias de Paulo Freire

Coordenador/a: Fernando Fidalgo

1. O Diretor Escolar e a Educação Especial: tensões e possibilidades no processo de construção da escola inclusiva – Angela do Nascimento Paranha de Oliveira e Elismar Antonio da Silva (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Espírito Santo, Brasil)
2. Gestão democrática escolar em Paulo Freire – Valdir Borges e Luiz Alberto de Alcântara (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
3. Carta sobre Cartas Pedagógicas: compartilhando experiências sobre formação de professores/as e de gestores/as – Ana Lúcia Souza de Freitas (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil)
4. Cartas Freireanas: Carta à nova gestora da Secretaria de Educação – Carla Escosteguy (Esteio, Rio Grande do Sul, Brasil)
5. Carta às coordenadoras pedagógicas: um olhar sensível para acompanhamento docente – Leila Raquel de Almeida (Universidade do Vale do Rio dos Sinos UNISINOS, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil)

Mesa 83 – Formação continuada de educadoras/es da EJA

Coordenador/a: Leôncio José Gomes Soares

1. Formação de Educação das Relações Étnico-Raciais para educadoras/es da EJA na cidade de João Monlevade-MG – Marinete da Silva Moraes (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
2. Formação continuada do educador da EJA: relato de experiência da perspectiva docente enquanto protagonista de uma educação cidadã – Adriana Aparecida Antoniacomi, Eloisa Helena Mello, Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas e Perla Cristiane Enviy (Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, Brasil)
3. Dialogicidade em Paulo Freire: contribuições para a prática pedagógica e para a formação de educadores no campo da Educação de Jovens e Adultos – Ana Paula Ferreira Pedroso (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Ibirité, Minas Gerais, Brasil)
4. Práticas formativas inspiradas no pensamento de Paulo Freire: um estudo sobre a EJA e a formação continuada de coordenadores pedagógicos em São Luís-MA – Tatiana Rocha Cruz (Secretaria Municipal de Educação de São Luís, Maranhão, Brasil)
5. A reflexão crítica freireana na formação docente – Nardely Gomes (Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo – SEDU-ES e Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Brasil)

Mesa 84 – Possíveis contribuições de Paulo Freire para se repensar a Educação Matemática

Coordenador/a: Maria da Conceição F. R. Fonseca

1. *Tensiones sociocurriculares entre el discurso y las prácticas de enseñanza de profesores de matemática en Liceos Subvencionados de Temuco* – Claudia Huaiquían Billeke e Juan Mansilla Sepúlveda (Universidad Católica de Temuco – UCT, Temuco, Chile)

2. A alfabetização matemática em uma comunidade quilombola de Minas Gerais e seu direito à Educação Básica: algumas constatações – Denília Andrade Teixeira dos Santos (Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG, Brasil)
3. Relação dialógica no estabelecimento de conceitos matemáticos por educadores do campo – Josinalva Rodrigues Sá e Maria da Conceição F. R. Fonseca (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)
4. Paulo Freire e Educação Matemática: em busca de uma forma matemática de ler o mundo – possibilidades e relações que podem se dar a partir da Modelagem – Régis Forner e Ana Paula dos Santos Malheiros (Universidade Estadual Paulista – UNESP, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil)
5. Produção e leitura de textos em diferentes contextos: construção e leitura de gráficos na Educação de Jovens e Adultos – Keli Cristina Conti e Maria José Francisco de Souza (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Mesa 85 – Relações educandos-educadores (alunos-professores) na Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Coordenador/a: Fernanda Aparecida Rodrigues Silva

1. Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire e suas aplicações na Educação de Jovens e Adultos: estudo das relações educandos-educadores – Ana Maria Soek e Ivani Soares (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil)
2. Ensino de Ciências e de Matemática na Educação de Jovens e Adultos: o papel da relação professor-aluno – Elizete Costa Campos, Luciene Lima de Assis Pires e Paulo Henrique de Souza (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Goiás, Brasil)
3. Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos: a relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem na EJA – Rosângela dos Santos Araújo, Luciene Lima de Assis Pires e Paulo Henrique de Souza (Escola Estadual de Aplicação de Tempo Integral de Goiás e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Brasil)
4. Interação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem nas séries iniciais do 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA): ênfase na perspectiva de Paulo Freire – Helena Silva de Oliveira e Maria Betanea Platzer (Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara, São Paulo, Brasil)

ANEXO 4:

Rodas de Conversa

30 de abril de 2018 (Segunda) – 16:30 às 18:00 horas

001

Tema: Contribuições da ideia de Paulo Freire para a Educação em Ciências e Matemática: desafios e perspectivas

Coordenação: Juarez Melgaço Valadares

Participantes: José André Peres Angotti (Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil), Juarez Melgaço Valadares (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil), Néli Suzana Quadros Britto (Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil) e Wagner Ahmad Auarek (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Brasil)

Resumo: O principal objetivo é discutir as contribuições das concepções de Paulo Freire em diversos âmbitos relacionados ao Ensino de Ciências e Matemática: construção de propostas interdisciplinares nas escolas; seleção de conteúdos por meio de temas geradores; Interculturalidade e a formação dos educadores indígenas e do Campo; recursos educativos abertos e as TIC's; a construção da concepção de sujeito integral. Conceitos como *práxis*, *dialogicidade*, *tema gerador*, *pensar certo*, *ser mais*, dentre outros, farão parte dessa Roda.

Local: Sala 207 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

002

Tema: Universidade, escola e comunidade na formação de educadoras/es críticas/os e socialmente comprometidas/os

Coordenação: Júlio Emílio Diniz-Pereira

Participantes: Carol Pasqualini de Andrade (Professora da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – RMEBH, Brasil), Caroll Schilling Lara (Universidad Católica del Maule – UCM, Chile), Filomena Díaz (Líder Comunitária e Presidenta da *Junta de Vecinos* Parque Industrial, na cidade de Talca, Chile) e Júlio Emílio Diniz-Pereira (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Resumo: Iniciaremos a nossa conversa com uma breve apresentação de uma síntese dos principais achados de uma pesquisa acadêmica, desenvolvida na UFMG, sobre o tema. Em seguida, as/os participantes farão reflexões iniciais sobre a temática tendo como referência uma experiência prática em andamento na cidade de Talca, no Chile. Finalmente, todas as pessoas presentes refletirão sobre as possibilidades e os desafios do envolvimento direto das comunidades, junto às escolas e às universidades na formação de educadoras/es críticas/os e comprometidas/os socialmente.

Local: Sala 208 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

003

Tema: *Paulo Freire's Concept of Conscientização: Origin, Evolution and Relevance for Today*

Coordenação: Ana Cruz

Participantes: Ana Cruz (*St. Louis Community College-Meramec, Saint Louis, Missouri, Estados Unidos*)

Resumo: *Paulo Freire's concept of conscientização is a key component of Freirean critical pedagogy. Despite of this, the concept is still often misunderstood. This Chat Circle will gather participants interested in discussing the meaning of the concept of conscientização. In addition, the origin and philosophical influences, the evolution of the concept, and the reason why Paulo Freire stayed away from using the term – and why he then returned forcefully using the term again – will also be items for discussion. We will conclude our Chat Circle by pondering the question to what degree Paulo Freire's concept of conscientização is relevant today within the current global socio-historical-political-economic context.*

Local: Sala 209 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

004

Tema: Paulo Freire presente na luta dos Movimentos Sociais

Coordenação: Lucinha Alvarez

Participantes: Kanatyo Pataxó (*Aldeia Pataxó Muã Mimatxi, Minas Gerais, Brasil*), Lucinha Alvarez (*Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil*) e Macaé Evaristo (*Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil*)

Resumo: Nossa Roda de Conversa pretende trazer elementos para percebermos a presença do pensamento e das propostas de Paulo Freire na luta dos Movimentos Sociais, quando reivindicam seu direito a ser sujeitos de direitos e fazer parte do espaço público brasileiro. Nesse sentido, esses sujeitos coletivos são herdeiros de uma "pedagogia do oprimido" que nos educa na perspectiva da democracia e da justiça social.

Local: Sala 210 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

005

Tema: Ainda há esperança para a educação libertadora?

Coordenação: Carmen Lúcia Eiterer

Participantes: Carmen Lúcia Eiterer (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil) e José Messias Eiterer Souza (Universidade de Brasília – UnB, Brasília, Distrito Federal, Brasil)

Resumo: As proposições de Paulo Freire (1984, 1998) acerca da educação libertadora serão aqui discutidas a partir do conceito de Liberdade enunciado por Hannah Arendt (2000,2007), da perspectiva social contemporânea apresentada por Vilém Flusser (2002) e dos fundamentos do humanismo propostos por Martin Buber (2001). Tais conceitos serão tratados em relação a cinco categorias de análise do cotidiano escolar: Finalidade, Comportamento, Violência, Burocracia e Alternativas. Com essas categorias se pretende discutir o que é normalmente feito no ambiente escolar, consideradas aí as filosofias de Arendt (2000, 2007) e Flusser (2002), em consonância com o pensamento freireano. Deseja-se verificar, principalmente, que atitudes comuns ao ambiente escolar seriam contrárias à educação libertadora e que alternativas existem ao trabalho escolar que apresentariam maiores possibilidades de se encontrar um processo de escolarização mais adequado a uma prática educativa potencialmente libertadora.

Local: Sala 211 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

006

Tema: A universidade, a extensão e a formação do alfabetizador de jovens e adultos

Coordenação: Francisca Izabel Pereira Maciel

Participantes: Francisca Izabel Pereira Maciel (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil), Michelle Castro Lima (Instituto Federal Goiano – IFGoiano, Goiás, Brasil) e Sonia Maria dos Santos (Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil).

Resumo: Nossa conversa tem como ponto de partida as reflexões de Paulo Freire sobre o que é a extensão, seus propósitos e os perigos de se fazer um trabalho extensionista de cunho assistencialista. E nós, professores, pesquisadores da/na Universidade, como vemos e atuamos na extensão? Pretendemos na roda refletir sobre nossas pesquisas e ações de extensão voltados para a formação do alfabetizador.

Local: Sala 301 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

007

Tema: Roda “escutatória” de conversa: “Carta a quem ousa ensinar: incertezas, acertos, equívocos”

Coordenação: Inez Helena Muniz Garcia

Participantes: André Magri Ribeiro de Melo (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil); Inez Helena Muniz Garcia (Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil); Isabela Lemos Coutinho (Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaboraí, Rio de Janeiro, Brasil); Joice Carvalho Coutinho (Secretaria Municipal de Educação de Araruama, Rio de Janeiro, Brasil); Marta Lima de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil).

Resumo: Iniciaremos a “conversa” com uma breve retomada à “Carta de Paulo Freire ao Professores: Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra”, em diálogo com Carlos Rodrigues Brandão (“A questão política da educação popular”): “tem vez que eu penso que pros pobres a escola ensina o mundo como ele não é [...]. Em seguida, as pessoas presentes no espaço serão convidadas a refletirem e a dialogarem sobre suas incertezas, seus acertos e seus equívocos e de que maneira responderiam hoje, 25 anos depois, a Paulo Freire, à carta escrita em 1993.

Local: Sala 302 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

008

Tema: Juventudes e EJA

Coordenação: Analise da Silva

Participantes: Analise da Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil), Juarez Dayrell (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil) e Paulo Carrano (Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil).

Resumo: Nossa Roda de Conversa prevê assistir e discutir um filme dentro de uma pesquisa. Ou vice-versa. Fora de Série, o mais recente documentário produzido pelo Observatório Jovem do Rio de Janeiro, é um filme de pesquisa com estudantes do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de 13 escolas públicas do Rio de Janeiro. Nele, os jovens narram percursos de vida e contam histórias sobre seus relacionamentos com a escola. Os relatos apresentam desafios que envolvem o processo da formação escolar e revelam os suportes e apoios encontrados dentro e fora da escola para concluir o ensino médio.

Local: Auditório 1A CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

009

Tema: Relações entre formação do educador da EJA e Paulo Freire

Coordenação: Leôncio José Gomes Soares

Participantes: Fernanda Aparecida Rodrigues Silva (Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil), Jane Paiva (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasil) e Leôncio José Gomes Soares (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil)

Resumo: Como desenvolver uma formação de EJA tomando como base a contribuição do pensamento de Paulo Freire nos seus aspectos do ser *inconcluso*, na busca de *Ser Mais* tendo como princípio a *dialogicidade*, com vistas à transformação social?

Local: Sala 309 CAD 1 (UFMG – Campus Pampulha)

